



“Ele confiou no Senhor, Deus de Israel”

Notas e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a lição semanal do curso “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Por que os reis de Jerusalém continuavam se arriscando com o Império Assírio, e como isso preparou o terreno para o Livro de Mórmon? O Dr. Michael Day explora a crise de fé de Ezequias no mundo da monarquia tardia de Leí.

.

Parte 2:

O Dr. Mike Day continua a examinar 2 Reis 16–25 — as reformas de Josias e como o Livro de Mórmon pode corrigir e esclarecer o que as reformas deixaram para trás — e encerra com seu próprio testemunho de Jesus Cristo e como as escrituras o ajudaram a superar a crise.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 – Parte 1 – Dr. Mike Day
- 2:29 Os três principais destaques de Mike
- 4:55 Biografia
- 8:51 Visão geral da monarquia tardia
- 10:26 Visão geral dos capítulos
- 12:38 A última resistência de Ezequias
- 15:53 Acaz e o sincretismo
- 19:01 O que é um tributo?
- 21:33 Começa a dispersão
- 26:03 A história deuteronomica
- 28:36 O trauma e a Bíblia
- 31:15 Missão secundária de D&C 88
- 33:50 Linha do tempo da dispersão
- 36:43 A dispersão afortunada
- 41:07 O reinado de Ezequias
- 44:04 Tensão em torno do ouro do templo
- 45:03 Rabsaqué provocando Israel
- 49:49 Passemos a Isaías 37
- 53:10 A oração de Ezequias
- 57:28 Anjo ataca o exército assírio
- 59:26 Prisma
- 1:02:48 Promessa a Ezequias
- 1:04:48 Conexão com Néfi
- 1:08:22 Fim da Parte 1 — Dr. Mike Day

Parte 2

- 0:00 – Parte 2 – Dr. Mike Day
- 2:36 Os tesouros de Ezequias e a profecia sombria de Isaías
- 4:49 O túnel de Ezequias
- 7:01 A cerimônia de captação de água
- 9:03 Manassés e a lenda do martírio de Isaías
- 11:33 Josias assume o trono
- 12:07 A descoberta do Livro da Lei
- 13:00 A profecia de Hulda
- 14:42 As sete reformas de Josias
- 15:52 Um único local de culto
- 16:43 Deuteronomio é uma redação posterior?
- 19:27 As hostes celestiais e as coisas secretas

- 20:20 Moisés e “Vocês apenas ouviram uma voz.”
- 21:40 Definindo os deuteronomistas
- 24:49 1 Néfi 1 se opõe às reformas
- 27:13 Às origens do monoteísmo bíblico
- 29:13 O Livro de Mórmon corrigindo os reformadores
- 32:32 Os altares de Leí e as placas de bronze testificam de Jesus Cristo
- 34:04 A jogada fatal de Josias contra o Egito
- 36:46 A morte de Josias e o editorial
- 40:33 A queda de Jerusalém e Zedequias
- 43:00 Fim do Livro dos Reis
- 44:16 Mulek e a conexão com o Livro de Mórmon
- 45:25 O testemunho do Dr. Day
- 49:05 Fim da Parte 2 — Dr. Mike Day

Referências:

Bednar, David A. “‘Vossas almas inteiras como oferta a Ele’ | BYU-Idaho.” Discursos e Devocionais da BYU-Idaho | Presidente David A. Bednar, 1999.
<https://www.byui.edu/speeches/devotionals/david-a-bednar/your-whole-soul-as-an-offering-unto-him>

Broshi, Magen. “A expansão de Jerusalém nos reinados de Ezequias e Manassés.” Pão, Vinho, Murallas e Pergaminhos, [por] Magen Broshi. Sheffield: Sheffield Academic Press, 2001. Israel Exploration Journal 24 (1974) 21-26 | Biblioteca Nacional de Israel. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://www.nli.org.il/en/articles/RAMBI990002947210705171/NLI>

Carr, David M. “Holy Resilience: The Bible’s Traumatic Origins.” Amazon | Yale University Press, 2018. <https://www.amazon.com/Holy-Resilience-Bibles-Traumatic-Origins/dp/0300240007>

“Venha, Siga-Me — para o lar e a igreja: Antigo Testamento 2026.” Manual do Vem,e Segue-Me. Acessado em 7 de julho de 2026. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026?lang=pt-BR)

Day, Mike e Bryce Dunford. Talking Scripture. Acessado em 7 de julho de 2026.
<https://www.ldsscriptureteachings.org/>

Elliott, Mark. “A invasão de Senaqueribe à Judá de Ezequias: uma vitória contestada à luz da história militar.” The Bible and Interpretation. Acessado em 7 de julho de 2026.
<https://bibleinterp.arizona.edu/articles/sennacheribs-invasion-hezekiahs-judah-disputed-victory-light-military-history>

Finkelstein, Israel. Israel Finkelstein | Professor emérito do Departamento de Arqueologia e Civilizações do Antigo Oriente Próximo da Universidade de Tel Aviv; diretor da Escola de

Arqueologia e Culturas Marítimas da Universidade de Haifa. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://israelfinkelstein.wordpress.com/>

Hamblin, William. “Vindicating Josiah.” Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 4 (2013): 165-176. Acessado em 8 de julho de 2026. <https://journal.interpreterfoundation.org/vindicating-josiah/>

Túnel de Ezequias (BiblePlaces.com). Acessado em 8 de julho de 2026. <https://www.bibleplaces.com/heztunnel/>

Hopkin, Shon D. “Prática litúrgica dos santos dos últimos dias: os Salmos e o Dia da Expição.” Compreendendo os convênios e as comunidades: judeus e santos dos últimos dias em diálogo. Acessado em 8 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/book/understanding-covenants-communities>

Hopkin, Shon D. e RoseAnn Benson. “Encontrando doutrina e significado no Isaías do Livro de Mórmon.” Religious Educator, vol. 15, n.º 1 · 2014 | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-1-2014/finding-doctrine-meaning-book-mormon-isaiah>

“O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei.” IMDB: O Retorno do Rei. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://www.imdb.com/title/tt0167260/>

Ludlow, Victor L. “A dispersão e a reunião de Israel: a aliança de Deus com Abraão lembrada ao longo dos tempos.” Janela da Fé: Perspectiva dos Santos dos Últimos Dias sobre a História Mundial | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/window-faith/scattering-gathering-israel>

“Manassés | Encyclopedia.Com.” Encyclopedia.com | Artigo “Manassés” (baseado diretamente na Encyclopaedia Judaica). Acessado em 7 de julho de 2026. <https://www.encyclopedia.com/people/philosophy-and-religion/biblical-proper-names-biographies/manasseh>

McKenzie, Steven L. “História Deuteronomica.” Bible Odyssey. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://www.bibleodyssey.org/articles/deuteronomistic-history/>

Pierce, George A. “A Experiência dos Refugiados Israelitas: Lições Extraídas da Arqueologia de Judá do Século VIII a.C.” Aliança de Compaixão: Cuidando dos Marginalizados e Desfavorecidos no Antigo Testamento. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/covenant-compassion/experience-israelite-refugees>

Pike, Dana M. “A monarquia dividida de Israel, Parte 1 (930–841 a.C.)”. Uma história do mundo antigo para leitores da Bíblia | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 8 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/israels-divided-monarchy-part-1-930-841-bce>

Presidente Boyd K. Packer, presidente interino do Quórum dos Doze Apóstolos. “A Brilhante Manhã do Perdão”. Conferência Geral de outubro de 1995 | A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de julho de 2026 <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/the-brilliant-morning-of-forgiveness?>

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Que Deus Prevaleça.” Conferência Geral de outubro de 2020 | A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?>

Prism | Museu Britânico. Acessado em 7 de julho de 2026. https://www.britishmuseum.org/collection/object/W_1855-1003-1

“O Profeta Isaías, segurando a serra.” O Profeta Isaías, segurando a serra com a qual, segundo alguns, ele foi martirizado, baseado em uma obra do século XV, extraído de “Les Arts au Moyen Age”. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://www.meisterdrucke.us/fine-art-prints/French-School/96398/The-Prophet-Isaiah,-holding-the-saw-with-which-some-say-he-was-martyred,-after-a-15th-century-work,-from-’Les-Arts-au-Moyen-Age’.html>

Rudman, Dominic. “Rabshakeh também está entre os profetas? Um estudo retórico de 2 Reis XVIII 17-35.” Janeiro de 2000, Vetus Testamentum 50(1):100-110. Acessado em 7 de julho de 2026. https://www.researchgate.net/publication/249585287_Is_the_rabshakeh_also_among_the_prophets_A_rhetorical_study_of_2_kings_XVIII_17-35

Schade, Aaron P. “Do deserto à monarquia: o Antigo Testamento sob a ótica da restauração.” Editado por Daniel L. Belnap. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young e Deseret Book. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/book/wilderness-monarchy>

Seely, David Rolph. “Somente Judá (722–586 a.C.)”. A História do Mundo Antigo para o Leitor da Bíblia, editado por Kent P. Jackson. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/judah-alone-722-586-bce>

Shannon, Avram R. “Localização, localização, localização: uma comparação entre as experiências e os ensinamentos de Ezequiel e Jacó.” Jacó | Fé e Grande Ansiedade | Avram R. Shannon e George A. Pierce, editores. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://rsc.byu.edu/book/jacob>

“Relevo do Cerco de Laquis no Museu Britânico – Fundação de História Mundial.” Museu Britânico. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://etc.worldhistory.org/photos/siege-lachish-reliefs-british-museum/>

Smith, Hank. “A retidão do seu Redentor.” Ensign College | Discursos | Hank Smith. Acessado em 7 de julho de 2026. <https://speeches.ensign.edu/devotional/hank-smith-11-2025>

Smith, Mark S. “As origens do monoteísmo bíblico: o contexto politeísta de Israel e os textos ugaríticos.” Amazon: As origens do monoteísmo bíblico: o contexto politeísta de Israel e os textos ugaríticos, 2003. <https://www.amazon.com/Origins-Biblical-Monothem-Polytheistic-Background/dp/0195167686>

Swift, Charles. “A visão de Leí sobre a árvore da vida: compreendendo o sonho como uma visão.” Revista de Estudos do Livro de Mórmon do Instituto Neal A. Maxwell para Estudos Religiosos | Universidade Brigham Young. Acessado em 8 de julho de 2026. <https://scholarsarchive.byu.edu/jbms/vol14/iss2/8/>

Tigay, Jeffrey H. “O Comentário da JPS sobre a Torá: Deuteronômio — Nebraska Press.” O Comentário da JPS sobre a Torá: Deuteronômio. Acessado em 8 de julho de 2026. <https://www.nebraskapress.unl.edu/jps/9780827603301/the-jps-torah-commentary-deuteronomy/>

Informações biográficas:



Mike Day cresceu em Modesto, Califórnia. Após sua missão em Chicago, conheceu sua esposa Sonia na Weber State University. A família deles cresceu e agora conta com quatro filhos, suas maravilhosas esposas e netos queridos.

Mike é co-apresentador do podcast *“Talking Scripture”* com seu colega Bryce Dunford. Ele também é colaborador regular do canal *“The Stick of Joseph”*.

Mike acredita firmemente que o Livro de Mórmon é exatamente o que afirma ser. Ele tem grande paixão por descobrir e destacar as conexões entre os ensinamentos esotéricos do templo e suas raízes no Livro de Mórmon. Igualmente entusiasmado com a Bíblia, Mike abraça suas complexidades, explorando suas línguas originais e seus ricos contextos culturais e históricos.

Mike é educador religioso profissional nos Seminários e Institutos de Religião desde 1993. Ele possui doutorado pela Universidade de Utah em Línguas e Culturas Mundiais e Estudos Literários e Culturais Comparados, com ênfase em grego clássico e hebraico bíblico.

Mike adora andar de bicicleta, praias quentes, Tolkien e tudo relacionado a Star Wars.

Aviso sobre uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo”, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr. Mike Day:	00:00:03	Eu já passei por isso. Em 2013, uma mulher estava mandando mensagem no celular e simplesmente me atropelou. Lembro que, quando ela me atingiu, eu estava no ar, girando, vendo o horizonte ficar de cabeça para baixo, e ia a cerca de 22 milhas por hora. Tudo desacelerou. O tempo desacelerou, e lembro de ter pensado: “Então é assim que vou morrer”.
Hank Smith:	00:00:26	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador de coração bondoso, John Bytheway, João Segundo Reis 22:19. Você se humilhou diante do Senhor.
John Bytheway:	00:00:42	Tomo vários remédios prescritos, como a atorvastatina, que também suavizam meu coração.
Dr. Mike Day:	00:00:47	Uau.
John Bytheway:	00:00:48	E as artérias e veias que entram e saem dele. É mesmo.
Hank Smith:	00:00:54	John, temos o privilégio hoje de ter conosco o Dr. Michael Day, o Dr. Mike. Estamos muito gratos por você estar aqui, Mike. Obrigado por participar do followHIM.
Dr. Mike Day:	00:01:02	É um prazer estar aqui. Vocês são hilários. Acabamos de começar a gravação, mas já estamos conversando há um tempo e vocês me fazem rir muito. Estou animado para passar um tempo com vocês e conversar sobre o período final da monarquia. É emocionante para todo mundo. Estamos no meio do verão e estamos falando sobre reis.
Hank Smith:	00:01:19	Quer dizer, tem algo melhor do que isso? Não consigo pensar em ninguém por aí que esteja dizendo: “Não consigo parar de ler isso”. Bem, se tem alguém capaz de tornar isso incrível, esse

alguém é o Mike Day. John, falando do período final dos reis, do fim da monarquia, enquanto você vem refletindo sobre o futuro, alguma coisa vem à sua mente? Vou te contar uma coisa em que estou pensando e depois passo a palavra para você. É o seguinte: é aí que o Livro de Mórmon começa a se conectar com a Bíblia. Você começa a pensar: “Uau, esse é o mundo em que Leí vai crescer”.

John Bytheway:	00:01:50	É exatamente aí que acho que as pessoas vão pensar: “Ah, tudo bem, eu quero saber mais sobre isso”, porque quanto mais você estuda o Livro de Mórmon e o Velho Testamento, mas percebe como eles se conectam. Havia alguns monarcas do final da dinastia. Não sei por que eles nunca foram pontuais. Além disso, é útil entender aqui o que é o Reino do Norte, o que é o Reino do Sul, quem é Acáz, quem é Ezequias, e espero que possamos esclarecer um pouco disso para que, quando você der esse salto para o Livro de Mórmon, pense: “Tudo bem, agora entendo o que está acontecendo aqui”.
Hank Smith:	00:02:20	Se você conseguir conectar esses elementos, o Livro de Mórmon ganhará vida. Mike, o que você está ansioso para ver hoje? Enquanto se preparava, o que você espera que a gente leve conosco?
Dr. Mike Day:	00:02:29	Bem, a coisa mais importante é pagar seus impostos. Eis o motivo. Esses reis não pagam seu tributo ao chefe da região, ao gorila da vizinhança, seja na Assíria ou na Babilônia. E se você não pagar seus impostos, coisas ruins acontecem. Em primeiro lugar, paguem seus impostos. A história de Ezequias , em que ele vai até Isaías e diz: “Olha, esses caras dizem que vão me matar se não os deixarmos entrar na cidade”. E então Isaías responde: “Vamos orar sobre isso”, e eles se voltam para o Senhor. Essa história é contada em Reis e também em Isaías. É uma parte importante do meio do livro de Isaías. Essa é uma história realmente importante para nos ajudar a entender o mundo de Isaías, mas também é uma ótima narrativa sobre o que fazer quando você está enfrentando uma situação difícil. Gosto dessa oração e de toda essa experiência porque também faz parte da jornada do herói.
	00:03:12	Todo herói passa por um momento em que nada parece dar certo. O que você faz na vida quando perde o emprego, tem uma doença crônica, perde alguém querido ou algo terrível está acontecendo ou prestes a acontecer? Como você lida com isso? Isso me dá muita fé. Realmente fortalece minha crença. Para mim, neste momento, estou passando por um período difícil na minha família e acho que muitos dos nossos ouvintes já passaram ou estão passando por momentos em que precisam

fortalecer sua fé. Então, essa é uma história que fortalece a fé, talvez um pouco menos engraçada. Mas, perto do final e eu sou super fã disso, não quero que pareça um tema recorrente, mas adoro essa parte. Adoro a parte final, no capítulo 6, quando Josias ainda é criança e é colocado no trono.

00:03:55 Então eles fazem todas essas mudanças religiosas porque, como John disse, é exatamente aí que o Primeiro Néfi começa. Primeiro Néfi 1:1 é abordando as reformas de Josias. Se você realmente quiser que as pessoas se afastem de você rapidinho em um jantar, é isso que você diz, sabe, quando elas vêm até você e perguntam: “O que você está lendo?” E você poderia simplesmente dizer: “Estou lendo sobre como as reformas de Josias estão ligadas aos historiadores deuteronomícos, sabe, reconstruindo a religião de Israel e como isso se relaciona com os homens visionários de Primeiro Néfi 1”. Você diz isso para eles e eles vão ficar tipo: “tá bom”. E então vão embora por ali. Mas eu realmente gosto de falar sobre isso porque é incrível. Espero que faça sentido. Espero que, quando divulgarem isso, as pessoas pensem: “Tudo bem, acho que sei do que o Mike está falando”. Essa é a minha esperança. Enfim, esses são, digamos, os três principais.

Hank Smith: 00:04:44 Tudo bem. Mike, adorei.

John Bytheway: 00:04:47 Ótimo.

Hank Smith: 00:04:48 Adorei. Vamos rir, vamos aprender, vamos sentir.

Dr. Mike Day: 00:04:51 É isso mesmo.

Hank Smith: 00:04:51 Isso vai ser ótimo.

Dr. Mike Day: 00:04:52 Vamos coçar a cabeça e pensar: “Do que ele está falando?”

Hank Smith: 00:04:55 Olha, John, preciso te contar: conheci o Mike lá em 2005. Nós nos cruzamos, sabe, como navios que se cruzam à noite. Eu tinha acabado de entrar para o corpo docente do Seminário Copper Hills. Ele estava de saída. Nós nos vimos por um ou dois dias e depois ele partiu para fazer grandes coisas. Eu gosto muito dele desde então, e ele nem sabe disso. Sou um grande fã do podcast “Vem, e Segue-me, Escrituras Falantes”, dele. E sei que nossos fundadores e produtores executivos, os Sorensen 's, também são grandes fãs. Venho ouvindo o Mike há muito tempo. Mas o que você sabe sobre ele, John? Temos alguma informação sobre sua trajetória? Como ele está qualificado para falar sobre essas coisas?

John Bytheway:	00:05:35	Temos, sim. Sei que ele é qualificado porque fui eu quem o conheceu. Ele estava na parte de trás de um ônibus em algum lugar perto de Nauvoo, e eu estava na frente do ônibus conversando e o vi fazendo anotações. Não sei o que ele estava escrevendo. Talvez esse cara não tenha a menor ideia do que está falando. Talvez fosse isso que ele estivesse escrevendo. Ele cresceu em Modesto, na Califórnia, serviu em uma missão em Chicago e conheceu sua esposa, Sonia, na Weber State. A família deles cresceu e agora inclui quatro filhos, suas esposas e netos queridos. Quantos você tem, Mike?
Dr. Mike Day:	00:06:05	Nossa! Temos um quarto netinho chegando esta semana.
John Bytheway:	00:06:08	Uau.
Hank Smith:	00:06:08	Ah, que legal.
Dr. Mike Day:	00:06:09	Eles não param de chegar.
John Bytheway:	00:06:10	Sim. Isso é ótimo. E, como Hank mencionou, você é o co-presentador do podcast chamado "Talking Scripture with Bryce Dunford". Mike também é colaborador regular do canal "Stick of Joseph". Mike acredita firmemente que o Livro de Mórmon é exatamente o que afirma ser, e nós também. Ele é profundamente apaixonado por descobrir e destacar conexões entre os ensinamentos esotéricos do templo e as raízes no Livro de Mórmon, e é igualmente entusiasmado com a Bíblia. Ele abraça suas complexidades, explorando suas línguas originais e os ricos contextos culturais e históricos, incluindo os últimos reis. Ele é educador religioso profissional em seminários e institutos desde 1993, possui doutorado pela Universidade de Utah em línguas e culturas mundiais, literatura comparada e estudos culturais, com ênfase em grego clássico e hebraico bíblico. Isso vai ser muito divertido. Bem-vindo ao programa. Obrigado por fazer anotações no fundo do ônibus durante a excursão de história da Igreja.
Dr. Mike Day:	00:07:12	Estou feliz por estar aqui. Incrível.
Hank Smith:	00:07:15	Mike, acho que te vi mais pessoalmente em Israel do que em Utah. Nós dois temos grupos em Israel e acabo encontrando o Mike, mas em Utah simplesmente não nos cruzamos. Ele mora no condado de Salt Lake. Bem, Mike, John e eu estamos ansiosos para aprender. Vou ler um trecho do manual "Vem, e Segue-Me" e, em seguida, passaremos a palavra para você. A lição desta semana: ele confiou no Senhor, Deus de Israel. Apesar do poderoso ministério do profeta Eliseu, o povo do

reino do norte de Israel não se arrependeu. Por fim, o Império Assírio conquistou e dispersou as dez tribos de Israel. Enquanto isso, o reino do sul, de Judá, não estava em situação muito melhor. A idolatria também era generalizada por lá. Em meio a essa decadência espiritual, as escrituras mencionam dois reis de Judá que, por um tempo, fizeram com que seu povo voltasse para o Senhor. Um deles foi Ezequias.

00:08:05 Durante seu reinado, os assírios conquistaram grande parte de Judá, mas Ezequias e seu povo demonstraram fé no Senhor, que salvou Jerusalém de maneira milagrosa. Mais tarde, após outro período de apostasia, Josias tornou-se rei. Inspirado em parte pela redescoberta do livro da lei de Moisés, Josias promoveu reformas que reviveram a vida religiosa de seu povo. Mike acabou de falar sobre isso. Assim como Israel e Judá, todos nós fazemos escolhas boas e ruins. Quando sentimos que nossas vidas precisam de algumas reformas, podemos nos encorajar com esses dois pontos positivos nos anos sombrios da história de Judá. Talvez os exemplos de Ezequias e Josias possam nos inspirar a confiar no Senhor, nosso Deus. Lindo. Muito bem, Mike, com isso, vamos para onde você quiser seguir.

Dr. Mike Day: 00:08:51 Essa é uma boa introdução. No panorama geral, estamos abordando o final do período da monarquia, a partir da época de Isaías, mais ou menos. Ah, Isaías viveu por volta de 740 a.C., 750 a.C., nesse período, até o Livro de Mórmon, que se passa por volta de 600 a.C., mas, na verdade, em 586 a.C. Então, esse é o período de quase duzentos anos. É chamado de período da monarquia tardia, e as pessoas às vezes perguntam: “Como sabemos que realmente existiu um rei Acáz e coisas do tipo?” O que é muito legal quando se estuda história é que dá para, de certa forma, cruzar as informações. Podemos ler a narrativa bíblica e dizer: “Ok, é isso que a Bíblia diz”. Mas então, o que as outras pessoas estavam dizendo naquela época? O que os assírios estavam dizendo nessa época sobre Judá? O que os egípcios estavam dizendo? Sabemos que havia um reino ali. Sabemos que Jerusalém foi atacada durante o reinado de Ezequias.

00:09:42 Existe uma coisa chamada Prisma de Taylor ou Prisma de Senaqueribe, que faz parte dos anais do rei da Assíria, onde eles registram: “Isso é o que fizemos e esses são os que atacamos”. Coloquei alguns deles no slide. Podemos mostrá-los para vocês que estão assistindo, mas se forem ao [Museu Britânico](#), verão que são relevos enormes. Dá para ver o prisma, e uma das coisas legais sobre ele é que se parece com um pilar de seis lados. Quem escreveu diz que Senaqueribe aprisionou Ezequias como um pássaro enjaulado. Sabemos que existiu um Ezequias;

sabemos que eles atacaram porque há outras fontes externas. Essa parte é muito fácil de confirmar e afirmar: “Ei, isso realmente aconteceu”. Esse é mais ou menos o período em que estamos. Quanto aos capítulos, eu sempre gosto de fazer, como o John diz, uma visão geral de 30.000 pés.

00:10:26 Já ouvi você dizer isso antes na excursão sobre história da igreja. Aqui está a visão geral do panorama. Os capítulos 16 e 17 tratam de Acaz e Oséias. Acaz é o rei de Jerusalém. Depois, temos os capítulos 18 a 20, que falam de Ezequias e sua experiência com a chegada dos assírios: “O que vamos fazer?”. E isso também está em Isaías, sobre o qual já conversamos antes. Tem coisas muito boas ali, coisas que fortalecem a fé. Depois, chegamos ao longo declínio. A parte seguinte é sobre [Manassés](#) e seu reinado de 55 anos. E, de acordo com algumas tradições, Manassés teria matado Isaías. Isso não está na Bíblia, mas aparece na literatura extra-bíblica. Para mim, essa é uma história fascinante, porque eu adoro Isaías. Se for verdade, é muito triste. Em algumas tradições, acho que é Manassés quem se casa com a filha de Isaías.

Hank Smith: 00:11:15 É. Já ouvi falar disso. E ele fez com que ele o cortasse ao meio.

Dr. Mike Day: 00:11:19 Sim. E então há imagens, se você for à Itália, por exemplo, em algumas das igrejas antigas, de [Isaías](#) segurando uma serra. Tenho uma imagem disso na igreja do Gesù, onde o aprendiz de Bernini aprendeu a pintar e esculpir, e ele pintou Isaías com uma serra na mão. É uma história fascinante. Sempre que vou a um show de mágica e vejo a mulher sendo serrada ao meio, viro para minha esposa e digo: “Isso me lembra Isaías”. Ela responde: “Você é tão esquisito”.

Hank Smith: 00:11:47 Nossa, que bom que a esposa de outra pessoa também diz isso pra ele.

Dr. Mike Day: 00:11:50 Então, esse é Manassés, e ele não é um cara legal. E aí a gente chega a Josias, que subiu ao trono aos oito anos, isso está nos capítulos 22 e 23 de Segundo Reis e todas essas reformas acontecem. O autor de Reis pensa: “Josias é incrível. Ele é a melhor coisa desde a invenção do pão fatiado. Ele é tão legal quanto John Bytheway, é simplesmente incrível”. Aí ele morre. Ah, os egípcios o matam. E você fica pensando: “Por que os egípcios estão matando ele? Não falava nada sobre os egípcios. O que está acontecendo aí? Por que os egípcios estão matando ele?”. Vamos falar sobre isso.

00:12:19 E então, nos capítulos 24 e 25, tudo vai por água abaixo, o templo é destruído, esse é o fim dos reis, mas o começo do

Livro de Mórmon. Então esse é o panorama geral, a visão de 30.000 pés de altura. A maioria dos reis do norte e do sul é retratada como realmente má, mas Josias é um ponto positivo. [Ezequias](#), acho que ele recebe muitos elogios. Toda essa história da invasão dos assírios... sempre que ensino isso em sala de aula, chamo de “a última resistência de Ezequias”, mas ele não está sozinho. Você não ficaria com medo? Se o Canadá [invadissem](#) Salt Lake e estivesse nos cercando, dizendo: “Vamos obrigar vocês a usar xarope de bordo, vão ter que jogar hóquei e vamos assumir o controle”. Nossa, isso seria realmente assustador.

- | | | |
|----------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:12:58 | É mesmo. O John já me contou isso antes. Eles estão no Capitólio, olhando para a Praça do Templo, dizendo: “Vamos entrar amanhã”. |
| Dr. Mike Day: | 00:13:08 | É. Vamos devorar tudo o que vocês têm, e vocês vão ter que nos pagar tributo, e vai ser horrível. Esse é, mais ou menos, o panorama geral. |
| Hank Smith: | 00:13:15 | Queria destacar duas coisas. Primeiro, vocês percebem que, como professor, o entusiasmo é contagiante? O Mike tem isso. Como professor, não consigo pensar em nada que vocês precisem mais do que, é claro, o Espírito Santo. O entusiasmo é contagiante. Em segundo lugar, se alguém estiver ouvindo e pensando: “Por que eu preciso saber disso?”, se você ama o Livro de Mórmon e realmente quer que ele brilhe, esta lição em particular, juntamente com as lições sobre Isaías, são a chave. Através deste programa, aprendi que, se você realmente quer entender o Livro de Mórmon, deve ler o Velho Testamento. |
| John Bytheway: | 00:13:50 | É mesmo. Como você pronunciou o nome dele? Tento pronunciá-lo da maneira que ouvi alguém em Israel dizer: Senaqueribe. |
| Dr. Mike Day: | 00:13:58 | Eu estrago a pronúncia, mas chamo de Senaqueribe, sabe, mais ou menos assim. |
| John Bytheway: | 00:14:03 | Quando ele diz que manteve Ezequias preso como um pássaro numa gaiola, ele não disse: “Eu o conquistei porque Jerusalém foi milagrosamente protegida”. Ah, então é por isso que Leí teve dificuldade em convencer as pessoas. Jerusalém vai ser destruída. Não, porque na época em que os assírios atacaram, tudo estava protegido. Gostei do que você disse, Hank; esse é um ótimo ponto de partida para nos ajudar a entender o início do Livro de Mórmon exatamente por esse motivo. |

Hank Smith:	00:14:29	Precisamos dizer que o Mike é super metódico com seus registros. Ele sabe como fazer notas de rodapé. Vamos disponibilizar tudo isso em nosso site, followhim.co . A incrível Lisa Spice vai colocar os links para todas essas notas do programa. Eu adoraria ver a história de Ezequias ser mais comentada, assim como falamos de Alma e Helamã, porque aqui está um cara a quem todos dizem: “Não dê ouvidos ao profeta. Ele não sabe do que está falando”. Quantos jovens e adultos temos hoje que recebem a mensagem de “não dar ouvidos”?
Dr. Mike Day:	00:15:04	O contrário acontece com Zedequias, quando Jeremias vai até ele e diz: “Ouça, os babilônios vão destruir vocês. Vocês precisam pagar tributo”. E então esses outros falsos profetas dizem: “Não, tudo vai ficar bem para vocês”. E ele dá ouvidos a esses caras. Vamos pular direto para o capítulo 16. No título do capítulo, isso fica bem claro: “Ozeias reina na impiedade”. Ele se torna rei de Judá, e o versículo três diz que ele fez seus filhos passarem pelo fogo; não há muitos detalhes, mas havia essa ideia de que o sacrifício de crianças realmente aconteceu. Não vou me pronunciar sobre isso aqui neste podcast, mas os autores do Velho Testamento são totalmente contra o sacrifício de crianças, assim como nós devemos ser. Depois disso, fala-se de Judá sendo atacada pela Síria, por Aram e por Israel, o reino do norte. Acáz pede ajuda à Assíria.
	00:15:53	Para dar uma ideia do que estava acontecendo nesse período, a Assíria era a grande potência da região. A Síria e o norte de Israel estavam se unindo, e é aí que lemos em Isaías que o filho de Remalias virá invadir. Então Isaías diz algo como: “Não se preocupe com esses dois fogos acesos”. Você vai ficar bem, Acáz. Isaías realmente fala sobre essas coisas. Acáz está nesse estado de: “O que eu faço quando eles vierem me pegar?”. No versículo nove, diz que a Assíria derrota Damasco, no norte. Basicamente, do versículo 10 até o final do capítulo, Acáz adota alguns dos costumes assírios para o templo. Na academia, chamam isso de sincretismo: quando outra tradição religiosa tem algo que você não necessariamente sabe como fazer, e a gente mistura as duas coisas.
	00:16:47	Vemos influências externas entrando no templo. A melhor maneira de descrever isso é que, às vezes, no seminário, eu mostro aquele comercialzinho de 30 segundos. Tenho certeza de que vocês se lembram dele: tem um cara andando pela calçada com um chocolate na mão, e tem uma moça comendo manteiga de amendoim; eles se esbarram e trocam aquele olhar do tipo “você é muito fofo”. Ele diz: “Seu chocolate está na minha manteiga de amendoim”. E ela responde: “Sua manteiga

		de amendoim está no meu chocolate”. E o que eles estão tentando vender para vocês?
John Bytheway:	00:17:11	O Reese’s Peanut Butter Cup.
Dr. Mike Day:	00:17:13	Vê, você conhece isso, né? Nenhum dos nossos jovens conhece isso hoje em dia. Você mostra isso pros alunos do seminário e eles ficam tipo: “O quê? O quê?”. Isso é sincretismo. Estamos misturando coisas. Olhando o quadro geral, diz no versículo 11 que o sacerdote Urias construiu o altar de acordo com tudo o que o rei Acaz havia mandado de Damasco. Isso é no capítulo 16. Agora, Acaz é retratado como mau. No versículo 17, acho que o autor de Reis está tentando retratá-lo como mau, onde diz: “Acaz cortou as bordas das bases, removeu os ornamentos e tirou o mar dos bois de bronze”. No meio do versículo 18, diz: “Ele entregou a casa do Senhor ao rei da Assíria”. Aqui eu tenho isso anotado: o sincretismo é uma crítica severa ao reinado de Acaz. O autor de Reis está tentando retratar isso. Ele não está dizendo isso explicitamente, mas acho que está dizendo ao afirmar: “ei, não faça isso”.
	00:18:00	Agora, como poderíamos aplicar isso hoje? E essa é a conversa que você poderia ter sobre roupas, linguagem, o que assistimos. Estamos influenciando o mundo ou o mundo está nos influenciando? E acho que isso é algo sobre o qual, você sabe, você poderia ter uma conversa, uma doutrina do evangelho a respeito. E como você pode ficar atento a isso? Porque isso não acontece de uma vez só, acontece em pequenas etapas.
Hank Smith:	00:18:19	As pessoas na época de Jesus vão ter o mesmo problema com a helenização. Até que ponto devemos abraçar isso? E hoje temos o mesmo problema. Até que ponto devemos abraçar a cultura ao nosso redor?
Dr. Mike Day:	00:18:30	É como se você e eu nunca assistíssemos a um filme com classificação R nos anos 80 e 90, mas quantos filmes com essa classificação a gente consome hoje? Tipo, o que estou fazendo?
Hank Smith:	00:18:38	Gosto dessa aplicação: “Ah, tome cuidado para não alterar as coisas que o Senhor deu para se adequarem à cultura assíria ao seu redor”. Obrigado, Mike.
John Bytheway:	00:18:50	Nossos ouvintes já devem estar familiarizados com alguns desses termos, como “O Mar dos Bois de Bronze”. Hank, você tem alguma tradução mais contemporânea da Bíblia em inglês da qual pudesse ler os versículos 17 e 18?

Hank Smith:	00:19:01	Gosto muito da versão em inglês contemporâneo. Uso um site chamado Bible Hub. Você pode selecionar um versículo e ele mostra 30 traduções diferentes. A versão em inglês contemporâneo, o motivo pelo qual gosto dela, pode parecer um pouco infantil, mas tem um nível de leitura de terceira série, o que meio que combina comigo. Versão em inglês contemporâneo de Segundo Reis 16:17. Acabou também mandou retirar os painéis laterais e as pequenas bacias dos suportes móveis do templo do Senhor. Ele mandou retirar a grande bacia de bronze chamada “Mar” das bacias de bronze sobre as quais repousava e a colocou sobre um suporte de pedra. Ele alterou o templo. Meus filhos estão no ensino fundamental II; nós, sem dúvida, lemos versões mais simples da Bíblia. Não adianta nada para eles não entenderem o que estão lendo.
Dr. Mike Day:	00:19:53	O Livro de Mórmon vou dizer isso também. Acho que o Livro de Mórmon é a melhor lente para estudar a Bíblia. Quando você lê a Bíblia e algo simplesmente não bate certo, é bom ler outras traduções, é ótimo ler comentários, mas não se esqueça do Livro de Mórmon. Essa é a minha lente interpretativa.
John Bytheway:	00:20:09	Ótimo.
Hank Smith:	00:20:09	Muito bem dito.
Dr. Mike Day:	00:20:11	Quando você chega ao capítulo 17, no versículo quatro, diz que o rei da Assíria descobriu uma conspiração envolvendo Oséias. Ora, Oséias é o rei do norte. O restante do versículo continua dizendo: “Pois ele havia enviado mensageiros ao rei do Egito e não levou presente ao rei da Assíria. Assim ele fazia ano após ano; por isso, o rei da Assíria o prendeu e o colocou na prisão.” O que está acontecendo? Trata-se de tributo. É preciso pagar tributo aos assírios. Eles são os senhores supremos. São os figurões da região e dizem: “Vocês têm que nos pagar isso”. E então, o que achamos que está acontecendo é que Oséias está conversando com o Egito e dizendo: “Ei, vocês vão me apoiar?”. A geopolítica é como esse ruído de fundo constante que permeia toda a narrativa do rei.
	00:21:01	O autor de Reis aborda a história sob a ótica da fé. Para o autor de Reis, seja lá quem for essa pessoa, a questão não é tanto “vocês pagam seus impostos”, mas sim “vocês estão seguindo o caminho certo na prática religiosa?”. O autor de Segundo Reis vai dizer: “Israel está fazendo tudo errado”. Começa com Jeroboão e segue pela lista, e vocês estão todos estragando tudo. Mas não pagar impostos é um problema. Esse é o começo do fim para Israel. Agora, eu sempre digo isso: “Não sei, eu não estava lá”. Vou encerrar tudo com um “não sei”. Acho que a

Assíria vai invadir e levar ou matar muitas pessoas, mas não acho que vão levar todo mundo. Eles vão deixar pessoas para trás. Vão levar as elites, as pessoas letradas, o tipo de gente de Leí. É nesse período, em 721, que eles os levam, e o que é tão fascinante se você ler os trabalhos de [Israel Finkelstein](#) ou de alguns desses outros [arqueólogos](#) que fizeram pesquisas é que eles descobriram que houve um influxo maciço de população vindo do norte para o sul, em direção a Jerusalém, durante esse período. Por quê? Bem, o que você faria se soubesse que eles viriam para destruir você? Eu daria o fora daqui. Eu iria embora. Muitas pessoas vieram para o sul e a população aumentou; eles sabem disso porque estão estudando o lixo, e há muito mais lixo nessa camada.

00:22:20 Há muito mais gente. Eles invadem, levam as pessoas e... eu chamo isso de “destruição da casa de Israel” ou “dispersão”, certo? Eles as levam para o norte, e elas ficam espalhadas. Agora, se você ler alguns dos textos mais antigos vamos mudar um pouco do Velho Testamento para a história da igreja e começar a ler o que Brigham Young, Wilford Woodruff e Joseph Smith disseram. Eles dizem tipo: “Olha só, vocês, britânicos, descendem desses caras. O sangue de Efraim se espalha. Vai até a Rússia. Talvez chegue até o Extremo Oriente, mas eu sou de ascendência alemã, francesa e um pouco britânica, e sou descendente de Efraim. Sei que vocês provavelmente são... Não sei. Não estou tentando presumir nada, mas imagino que vocês sejam de Efraim. Eles dispersaram Israel. Mas o que é super fascinante para mim e acredito firmemente nisso é que acho que o povo do norte também tinha registros.”

00:23:11 Obviamente, Leí ainda não está aqui, mas ele tem terras ancestrais lá no norte, em Manassés, certo? Mas acho que talvez seu avô ou seus antepassados tenham vindo para o sul e que, em algum ponto dessa linhagem familiar, houvesse o registro preservado do norte. Existe essa ideia de que o Velho Testamento tem camadas, camadas editoriais. No capítulo 17, fala-se, no versículo 13, que eles tinham caminhos malignos. Eles endureceram o pescoço no versículo 14. Rejeitaram seus estatutos no versículo 15. Depois, diz no versículo 16: “Eles abandonaram todos os mandamentos do Senhor, seu Deus, e fizeram imagens fundidas, a saber, dois bezerros, e ergueram um bosque sagrado. “Agora, diz ‘bosque’ na versão em inglês, mas trata-se de uma Asera; e adoraram todo o exército do céu e serviram a Baal. O norte está sendo castigado por todas essas coisas. As imagens, os dois bezerros, isso meio que ajuda a entender a perspectiva da pessoa que está escrevendo tudo isso.

- Hank Smith: 00:24:10 É. Às vezes lemos isso, Mike, como se fosse uma obra de não ficção histórica imparcial e ficamos confusos, pensando: 'Ah, isso realmente aconteceu?' É preciso perceber que os autores e até mesmo os editores faziam pequenas alusões irônicas.
- Dr. Mike Day: 00:24:25 Sim, eles tinham uma perspectiva. É por isso que adoro o Livro de Mórmon, onde Mórmon, Néfi e esses caras dizem: "Ouçam, eu tenho uma perspectiva. Toda a minha perspectiva é levá-los ao Santo de Israel. Quero levá-los a Cristo. Nele somos salvos e não há outro caminho." E cada história que conto tem esse objetivo, todas elas. Esses caras dizem: 'Ouçam, nossa maneira de praticar a religião é a maneira certa, e aqueles caras estão fazendo isso errado'. Se você for ao versículo 19, do 20 ao 23, diz: "O Senhor rejeitou toda a descendência de Israel, afligiu-os e os entregou nas mãos dos saqueadores." Versículo 21: "Ele separou Israel da casa de Davi. Eles fizeram rei Jeroboão, filho de Nebate, e Jeroboão afastou Israel de seguir o Senhor." Os autores estão se referindo a tempos anteriores, porque, lembrem-se, Jeroboão viveu na época de Salomão, há centenas de anos.
- 00:25:14 Isso é o equivalente a dizer, por exemplo, que o Canadá está nos prejudicando, e a gente culpa Thomas Jefferson por isso. A gente pensa: "Bem, é por causa do que ele fez". Ou Alexander Hamilton: "Por que ele criou aquele sistema bancário? É por isso que temos esses problemas". Mas esses caras estão fazendo isso porque, da perspectiva deles, Israel está praticando a religião da maneira errada. Eles estão fazendo isso da maneira errada. Os versículos 21 e 22 criticam duramente Jeroboão. Quero dizer, eu anotei nas minhas escrituras: isso aconteceu entre 931 e 910 a.C. Isso foi há 200 anos, mas diz no versículo 22: "Os filhos de Israel seguiram todos os pecados de Jeroboão, que ele cometeu, e não se afastaram deles; e assim, até que o Senhor removesse Israel de sua presença, conforme havia dito por meio de todos os seus servos, os profetas, assim Israel foi levado em cativeiro de sua terra para a Assíria até os dias de hoje."
- 00:26:03 [A história deuteronomica](#) é esta. É Deuteronômio, Josué, partes de Juízes, 1 e Segundo Reis, 1 e 2 Samuel. É esse conjunto de textos que leva as pessoas a dizer que o deuteronomista, seja lá quem for, tinha uma certa perspectiva teológica. Eles escreveram sua história, e ela conta uma única narrativa. A narrativa é que o pessoal do Norte é mau, o pessoal do Sul é bom. Existe uma única maneira de praticar a religião. Vamos explicar o que é isso, e o ponto central estará nas reformas das quais falaremos no final. No final deste podcast, falaremos sobre as reformas de Josias. Essas reformas representam a

perspectiva teológica do [Deuteronomista](#). A conversa vai ficar um pouco acadêmica aqui rapidinho, mas muitos historiadores ou estudiosos da Bíblia chamam isso de dupla redação da história deuteronomista.

00:26:53 Eu meio que acho que é uma tripla redação, mas, para não dar errado, vamos deixar assim. Há uma versão em que eles montaram a história bem na época de Josias, e a ideia deles é que Josias é a melhor coisa desde a invenção do pão fatiado. Todos os outros reis simplesmente não são bons, mas Josias é incrível e vamos ter uma era de ouro. Vamos estar protegidos. Veremos isso com Ezequias. E depois que Josias morre, atingido por uma flecha, eles pensam: “Essas promessas não estão se cumprindo”, então reescrevem a história novamente, editando parte do material, e dá para perceber uma mudança na linguagem. E alguns dizem e eu sou um deles que há uma espécie de terceira redação dessa história, e isso ocorre durante o exílio. Tem um livro do [David Carr](#). Ele é um estudioso da Bíblia, não é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas é um livro muito bom, chamado Resiliência Sagrada: As Origens Traumáticas da Bíblia.

00:27:43 Acho que isso é muito importante para entendermos a perspectiva teológica e política da pessoa que escreveu a história deuteronômica. E a questão em pauta é esta, pelo menos a partir da terceira redação, da terceira camada. A questão é que, e eu realmente acredito nisso, essa história deuteronômica sofreu algumas edições durante o exílio. Imaginem só, estamos na Babilônia. Recebemos todas essas promessas. Se vocês se lembram da promessa em Samuel, onde o profeta diz a Davi: “Você sempre se assentará no trono. Sua descendência reinará para sempre na casa de Israel”. Depois, seus bisavós falaram sobre a grandiosidade do templo. Vivemos na Babilônia. Quão tristes estaríamos? Não só estamos pagando tributo, como nem sequer podemos viver em nossa própria terra. Você lê alguns dos Salmos e eles lamentam, dizendo: “Ansiamos pelo dia em que poderemos voltar a viver em nossa terra”. É tão triste o que eles fizeram conosco.

00:28:36 Por causa desse trauma, dessa grande tristeza, temos a Bíblia. A Bíblia surgiu de um trauma horrível. Durante 20 anos de sua vida, ele matou pessoas. Você acha que ele pensava em questões de vida e morte? Não há nada que te aproxime mais de Jesus e do sentido da vida do que tirar a vida de outro homem e perceber que seu melhor amigo acabou de ser morto e que você pode ser o próximo. Você sabe que isso afetou aquele mórmon. O Livro de Mórmon surgiu de um trauma. David Carr começa esse livro e, acho que a razão pela qual isso

realmente me tocou é porque ele contou que estava andando de bicicleta. Ele costumava andar muito de bicicleta de estrada e um carro simplesmente o atropelou, quase o matando, e isso causou um grande trauma. Eu já passei por essa experiência. Em 2013, uma senhora estava mandando mensagem no celular e simplesmente passou por cima de mim. Lembro que, quando ela me atropelou, eu girei no ar. Você se lembra de quando era criança e estava no Lagoon ou algo assim, na montanha-russa, e via o horizonte virar de cabeça para baixo? Você já olhou para o lado assim?

Hank Smith: 00:29:36 Sim.

Dr. Mike Day: 00:29:37 Estou girando no ar, vejo o horizonte virar de cabeça para baixo, estou a cerca de 22 milhas por hora e ainda estou no ar. Tudo fica mais lento, o tempo passa mais devagar, e lembro de ter pensado: “Então é assim que vou morrer”. Esse pensamento simplesmente me ocorreu. Fiquei pensando: “Esse é meu último suspiro”. E bati no asfalto e deslizei por vários pés. Parecia o Anakin naquela cena em que ele diz: “Eu te odeio”. Tipo, fiquei todo arranhado pela asfalto. A primeira coisa que fiz foi mexer os dedos dos pés, tipo: “Será que estou paralisado?”. E então percebi: “Ok, não estou paralisado”. Mas esse trauma afetou a maneira como ando de bicicleta hoje em dia. Agora ando de bicicleta em trilhas de montanha e não passo perto de carros, porque, com as pessoas sem prestar atenção em você enquanto estão olhando para o celular, tipo, o que você vai fazer? David Carr fala sobre isso e diz que esse trauma moldou a narrativa bíblica. Uma das coisas que os autores do livro de Reis estão tentando dizer é: por que fomos destruídos? Por que perdemos o templo? É porque não praticamos a religião da maneira certa.

00:30:33 Agora, vejo que isso pode ser interpretado de duas maneiras. Se você tem um filho que não está vivendo o evangelho, consegue ver como isso pode ser prejudicial? Tipo, culpar você como pai ou mãe. É realmente culpa sua? Tipo, vamos respirar fundo. Quando ensino isso, gosto de ensinar, mas essa é a perspectiva deles. Não estou tentando ensinar isso com falta de fé, mas outra mensagem é: cara, pague seus impostos. Tipo, não acho que eles teriam sido destruídos se tivessem pago o tributo. Essa é a perspectiva dos caras que os destruíram. Você acha que Babilônia se importa se eles estão praticando a religião da maneira certa? Eles não se importavam. Só queriam o dinheiro deles. O que você faz com essa perspectiva de olhar para trás, pensando: “Ok, por que perdemos o templo?” Mas dá para sentir esse trauma aqui, não é?

John Bytheway:	00:31:15	Agradeço o esclarecimento no versículo quatro de que eles não levaram presente para o rei. Ora, aquilo não era apenas um presente por gentileza. “Estava pensando em você e queria que soubesse o quanto a amamos.”
Hank Smith:	00:31:24	Era meu aniversário e vocês não fizeram nada.
John Bytheway:	00:31:29	Era uma homenagem que eles eram obrigados a prestar. Eles foram forçados a fazer isso. A outra coisa que eu queria destacar foi a mensagem consistente de Jeová, que ainda está presente, no versículo 13. “Contudo, o Senhor testificou contra Israel (o Reino de Israel) e contra Judá por meio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: ‘Convertei-vos dos vossos maus caminhos. Guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme a lei que ordenei a vossos pais.’ Eu simplesmente adorei; esse foi o versículo que eu havia marcado, pois nele está a mensagem consistente de Jeová enquanto toda essa confusão está acontecendo em todos os outros lugares.
Hank Smith:	00:32:04	Meus alunos na BYU ficam tão cansados de uma das minhas citações favoritas. Já a usei aqui antes. “É bom ser fiel”, disse o Élder Richard L. Evans . “É bom ser fiel. É melhor ser fiel e competente.” Para mim, o que estamos fazendo hoje, Mike, é competência. Vamos entender de onde vem esse texto. Que perspectiva estamos obtendo? Como ele mudou ao longo do tempo? Acho que você pode adorar a Deus com a sua mente, e aprender esse tipo de coisa é uma forma de adoração, eu diria.
Dr. Mike Day:	00:32:38	Hank, adoro esse versículo da seção 88 de Doutrina e Convênios. É realmente uma ótima maneira de abordar as escrituras. Você poderia ler a seção 88, versículo 118?
Hank Smith:	00:32:47	Claro. É uma seção longa. “E, como nem todos têm fé, buscai diligentemente e ensinai uns aos outros palavras de sabedoria; sim, buscai nos melhores livros palavras de sabedoria; buscai o conhecimento, tanto pelo estudo quanto pela fé.”
Dr. Mike Day:	00:33:03	Acho superinteressante que, nessa seção, eles façam exatamente o que João mencionou: rejeitaram seus estatutos, não deram ouvidos aos profetas e, além disso, também não pagaram o tributo. E você está certo, é fácil deixar isso passar despercebido. Ele não enviou um presente. Você fica pensando: “Do que isso está falando?” Eram como grandes lingotes de ouro. Muitos, muitos talentos de ouro. Eles simplesmente dizem: “Não vamos pagar isso. Isso não vai ser um bom presságio para vocês.” Essa dispersão é mencionada ao longo de todo o Livro de Mórmon. E eu coloquei isso na apresentação de

slides para que fiquem disponíveis para o seu público que estiver assistindo. Mas vou apenas ler este trecho aqui. A Casa de Israel foi dispersada em várias ocasiões. A primeira foi em 721, quando o Império Assírio conquistou as tribos do norte. A segunda foi em 586, quando a Babilônia conquistou Jerusalém e deportou muitos dos judeus.

00:33:50 Por fim, houve outra [dispersão](#) em 70 d.C., após a morte de Jesus, quando os romanos incendiaram o templo em Jerusalém e venderam grande parte da população como escravos, conforme Néfi havia profetizado que aconteceria. Ele profetizou isso em Segundo Néfi 25. No entanto, Néfi também sabia, por meio de Isaías, que um dia Deus ergueria um estandarte para as nações. Ele reunirá os exilados de Israel e juntará os dispersos de Judá dos quatro cantos da Terra. Essa é a mensagem do Livro de Mórmon. É que há duas reuniões. Há uma reunião física e há uma reunião espiritual. Existem ambas. Ambas precisam acontecer. Por causa disso, essa reunião espiritual e isso está em Primeiro Néfi 10:13 e 14, eles precisam chegar ao verdadeiro conhecimento do Messias, seu redentor. Esse é o objetivo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O objetivo é espalhar essa mensagem para todos quantos quiserem ouvir.

Hank Smith: 00:34:45 Para todos os pais que têm futuros missionários, não entendo como vocês podem enviar um missionário para reunir Israel se ele não compreende pelo menos um pouco sobre a dispersão de Israel. E isso significa que os pais precisam saber disso.

Dr. Mike Day: 00:35:01 Nesse sentido, Segundo Reis 17 é relevante. Isso nos ajuda a ver que se trata de pessoas reais. Sabemos que elas existiram. Descendemos delas. Cada um de nós descende dessas pessoas. É uma grande história, mas, como diz David Carr, é uma história muito traumática. Quantos dos momentos em nossa vida em que estamos mais próximos de Deus surgem do trauma ou enquanto estamos passando por um trauma? Penso muito nisso. Penso na Seção 121. Penso na Bíblia. Imagino o que os apóstolos sentiram depois de ver Jesus morrer. Depois ele volta e logo em seguida vai embora. Para mim, isso seria traumático, porque ele está vivo, voltou e, de repente, diz: “Vou embora daqui”. E então: “Ah, a propósito, vocês vão ser mortos”. Traumático.

Hank Smith: 00:35:45 Um choque. É.

Dr. Mike Day: 00:35:46 A Bíblia surgiu a partir de um trauma.

John Bytheway:	00:35:49	Se você quer ter uma visão geral de tudo isso, como o Hank acabou de dizer, você está enviando jovens para reunir Israel. Bem, como eles se dispersaram? Bem, quem é Israel e tudo mais? Se você quiser ver uma excelente visão geral a 30.000 pés de altura sobre isso, acesse ensign.edu . Encontre a palestra do Hank , que apresentou uma visão geral do que está acontecendo aqui no mundo. Voltando a Abraão e à Aliança Abraâmica, como vamos abençoar as famílias do mundo? Como a restauração remonta à realização dessa Aliança Abraâmica para abençoar todas as famílias do mundo e reunir Israel? Assista ao discurso, porque além de ser muito bom, é do seu amigo, o Hank. Assim, você pode vê-lo explicar isso de maneira maravilhosa. Há trechos realmente lindos nesse discurso. Que incrível ter o Presidente Nelson ; ele fez essas pequenas declarações marcantes, como “deixem Deus prevalecer” e essa questão de reunir Israel.
	00:36:43	Adorei que ele tenha mencionado ambos os lados do véu. Como vamos abençoar as famílias da Terra? Levando-as ao templo e também reunindo-as do outro lado por meio da frequência ao templo. Juntando tudo isso. Espero que esse contexto nos ajude a enxergar isso. Eu queria perguntar a vocês dois, porque gosto de chamar isso de “dispersão afortunada”, já que Israel foi espalhado por toda parte. Foi uma dispersão por causa da iniquidade? Sim, na maioria das vezes, exceto no caso de Leí. Mas foi uma dispersão afortunada porque agora as pessoas saem, nós vamos buscá-las, elas recebem sua bênção patriarcal e dizem: “Ah, eu sou de Israel. Também sou de uma dessas tribos”. Tudo bem se eu chamar isso de “dispersão afortunada”?
Hank Smith:	00:37:25	Acho que sim. Quer dizer, sem isso, não teríamos o Livro de Mórmon.
Dr. Mike Day:	00:37:29	Antes de encerrarmos o capítulo 17, no final do capítulo, versículos 27 a 41, olhando o quadro geral, eis o que está acontecendo. Depois que o rei da Assíria leva as elites é o que eu acho. Acho que ele está levando as elites. Não acho que ele esteja levando todo mundo, mas seja como for, da maneira que você quiser interpretar, depois que ele dispersa Israel e leva essas pessoas versículos 27 a 41, o autor de Reis está dizendo que o rei colocou pessoas ali e está instalando autoridades religiosas no local. Elas estão morando ali e praticando a religião de maneira errada. Trata-se do autor de Reis denegrindo esse grupo, os habitantes do norte da terra. Quero dizer, se você observar, diz no versículo 37: “Os estatutos, as ordenanças, as leis e os mandamentos que ele escreveu para vocês, vocês devem observar e cumprir para sempre. Não devem temer

outros deuses. E a aliança que eu fiz, vocês não devem esquecer.”

00:38:20 Mas o versículo 40 diz: “contudo, eles não deram ouvidos”. Versículo 41: “Assim, estas nações temiam ao Senhor e serviam às suas imagens esculpidas, tanto seus filhos quanto os filhos de seus filhos, assim como faziam seus pais até hoje”. Para ser preciso, trata-se de sincretismo. Eles estão seguindo o Senhor, mas também estão praticando a religião de maneira errada. É isso que a perspectiva deste autor está tentando dizer. Isso pode ser muito confuso. Você pode ler isso e pensar: “Mas diz que eles temiam o Senhor”. Mas depois diz que eles não deram ouvidos. Tipo, qual das duas é? O que os estudiosos fazem é analisar isso e perguntar: “Ok, o que está acontecendo?”. Como eu disse, eu não sei. Eu não estava lá. Mas a melhor suposição é que eles estavam adorando Yahweh ou seguindo Jeová, Jesus, por assim dizer. Eles estavam seguindo Jeová, mas de uma maneira que não é a que o autor de Reis consideraria correta.

00:39:06 A referência a isso está no versículo 29 e, mais especificamente, no versículo 32. É superinteressante porque, se você ler Mosias, Abinadi pergunta: “Bem, vocês seguem a lei de Moisés e seguem os 10 Mandamentos?” E o rei Noé responde: “Bem, sim. Seguimos totalmente.” E Abinádi responde: “Sim, não, vocês não seguem.” Mosias abre um pouquinho essa janela para nos mostrar que, digamos, é interessante que algumas dessas coisas estejam acontecendo aqui. Não estou julgando o norte aqui. Não estou aqui para dizer o que eles estão ou não fazendo certo. Estou apenas analisando o texto, mostrando que essa é a complexidade do texto, como eles estão retratando isso. Se eu tivesse uma aula de 25 minutos, não entraria em nenhum desses detalhes. Mas o que é legal no que vocês estão fazendo é que vocês disponibilizam tudo isso, e então as pessoas podem, se tiverem três horas, colocar o vídeo na velocidade de 1,5 e simplesmente acelerar a reprodução.

Hank Smith: 00:39:56 Ah, não é você. Tem outras pessoas. Tem outras pessoas que você pode colocar na velocidade de 1,5. O Mike Day não é uma delas. Adoro a energia que estamos sentindo aqui. Agora, vou compartilhar com vocês uma coisa sobre o ensino. Acho que isso veio de um homem chamado Rich Robbins, que é um professor fantástico. Ele disse que, se você for a uma barragem como a Represa Hoover e observar a força da água saindo na parte inferior da barragem, você vê a força incrível que está saindo de lá. É porque você sabe que do outro lado daquela barragem há muita água. Bem, ele disse que um professor funciona basicamente da mesma maneira. Quando você vê a energia e o poder que emanam do ensino deles, é porque há

muito acumulado por trás disso. Dá para perceber isso no Mike. Você pensa: “Isso é incrível! Se ao menos tivéssemos tempo para entrar e dar uma olhada no outro lado e ver tudo o que ele tem acumulado.” Sempre adorei essa analogia desde que a ouvi. Consigo ver isso em um professor como o Mike. Vamos continuar. A seguir, estamos na pergunta 18.

- Dr. Mike Day: 00:41:07 Segundo Reis, capítulos 18 a 20, trata do reinado de Ezequias. O período aqui vai de 715 a cerca de 686 a.C., nesse curto intervalo. Eu mencionei que ele tinha 25 anos quando subiu ao trono. Isso está no versículo dois. No versículo quatro, diz que ele removeu os altos, quebrou as imagens e derrubou a Aserá. Esse é o bosque sagrado. Em seguida, o autor escreve no versículo cinco que não havia ninguém como ele “entre todos os reis de Judá, nem entre os que vieram antes dele, pois ele se apegou ao Senhor e não se desviou de seguir seus mandamentos”. E então, é claro, se você quer ser um bom rei, versículo oito, precisa matar algumas pessoas. Você tem que derrotar os filisteus. É o Velho Testamento. Estamos acabando com o caos. Bem nas minhas escrituras, ao lado do versículo cinco, anotei Segundo Reis 23:25. É aí que o Deuteronômio diz: bem, na verdade, a melhor coisa desde a invenção do pão fatiado não foi Ezequias, foi Josias. Esses são os dois queridinhos do historiador deuteronômico ou do autor de Segundo Reis.
- 00:42:10 Eles adoram Ezequias e adoram Josias. Quando você chega do versículo nove até mais ou menos o versículo 14, há muitos problemas acontecendo. O problema é que a Assíria está à solta. Eles estão conquistando todos os lugares, em toda parte. E então, em um dos meus slides, coloquei vários relevos. Fui ao Museu Britânico, que é fascinante. Gostaria que todos na sua plateia pudessem, algum dia, passar um dia no Museu Britânico para ver esses enormes relevos. E vemos que a nação de Judá é simplesmente devastada pela Assíria assim que ela invade. É isso que David Carr escreve. Ele diz: [“Laquís](#) era a maior cidade de Judá fora de Jerusalém”. E então o relevo mostrado aqui, que eu retrato aqui, é uma representação assíria vívida da destruição de Laquis. Outras partes do relevo retratam arqueiros e lançadores de pedras assírios no ataque, soldados judeus sendo empalados ao redor da cidade e, em cenas posteriores, pessoas sendo conduzidas da cidade derrotada para o exílio.
- 00:43:11 De acordo com pesquisas arqueológicas, os assírios dominaram praticamente toda a região rural fora de Jerusalém. Vemos isso no versículo 14. O versículo 13 menciona que Senaqueribe atacou todas as cidades fortificadas e as tomou. E então o versículo 14 diz: Ezequias, rei de Judá, enviou mensageiros ao

rei da Assíria, em Laquis, dizendo: “Eu pequei; afasta-te de mim; suportarei tudo o que me impuseres”. Em outras palavras, pagarei tributo mais uma vez; é isso que significa. O rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, 300 talentos de prata e 30 talentos de ouro. Essa é a quantia que eles têm de pagar. Eu literalmente coloquei esse relevo do Museu Britânico. Estou lá tirando fotos. Eu, tipo, coloquei isso nas minhas escrituras. O que Ezequias faz? E isso é, na minha opinião, triste. Nos versículos 15 e 16, ele retira uma grande quantidade de ouro e prata do templo e entrega. Isso é certo? Vocês percebem onde está a minha contradição? É uma história fascinante, mas, por um lado, o autor diz que ele é um bom rei e faz tudo certo. Dá para imaginar se o profeta de Deus estivesse simplesmente retirando pedaços do templo?

- Hank Smith: 00:44:17 É complicado. Me lembra um pouco o Capitão Morôni, quando Mórmon diz que todos deveriam ser como o Capitão Morôni. E aí tem algumas coisas que o Capitão Morôni faz que a gente fica tipo: “Uau!”.
- John Bytheway: 00:44:27 Ele escreveu uma carta bem dura para Pahoran. É mesmo.
- Hank Smith: 00:44:30 É.
- John Bytheway: 00:44:31 Não sabemos, mas vocês são traidores do seu país.
- Hank Smith: 00:44:34 É. Dá até para ficar de boca aberta.
- John Bytheway: 00:44:37 Pahoran é o cara que simplesmente diz: “Nossa, eu me regozijo com a grandeza do seu coração”. É ele que me faz pensar: “Uau”. Quer dizer, ele poderia ter dito: “Como você ousa? Você não tem ideia do que está falando”.
- Dr. Mike Day: 00:44:49 Adoro que isso esteja no Livro de Mórmon. Isso me dá esperança, porque tem muitas vezes em que eu estou errado e então tenho que engolir meu orgulho e admitir... Geralmente é com minha esposa. Eu digo: “Eu estava errado”. E ela responde: “É, você estava mesmo”. E eu digo: “Desculpa”.
- Hank Smith: 00:45:03 Mike, é aí que entra o [Rab-shakeh](#)?
- Dr. Mike Day: 00:45:07 Sim. Vou fazer uma observação de nerd rapidinho. Eu o chamo de PIO, o assessor de imprensa dos assírios vai ficar em cima do muro. Bem, passei alguns anos na prefeitura, onde fui eleito vereador. Lembro de ficar fascinado com o fato de as cidades contratarem um PIO. Toda cidade tem um, especialmente agora com as redes sociais. É preciso ter um oficial de informação

pública. Lembro-me de pensar: “Quero esse trabalho. Parece tão divertido. Tipo, você fica na frente da câmera e explica essa coisa horrível que está acontecendo na sua cidade.” É assim que vamos resolver isso.” E então pensei: às vezes, como professor de seminário, você é um assessor de imprensa. Você tem que ficar na frente dos alunos e dizer: “Ok, pessoal, vamos ler algumas passagens bem duvidosas em Gênesis. Gênesis 18, mas tenham paciência comigo. Vamos falar sobre Jesus.” Nesse caso, Rab-shakeh não é um cara legal.

- 00:45:57 Ele vai se levantar e basicamente provocar os moradores. Quando vi isso pela primeira vez, sei que já faz 20 anos estou assistindo a esse filme chamado [“O Retorno do Rei”](#). Bem, eu já tinha lido o livro, mas tinha esquecido boa parte dele porque era criança e não entendia. Mas estou aqui sentado como adulto e tem aquela cena em que a boca de Soren segura a cota de malha de mithril dos hobbits e a joga aos pés de Aragorn. Bem, Aragorn é a figura de Cristo. E o Bochecha de Soren, na minha opinião, acho que Tolkien está explorando esse tema porque o Bochecha de Soren, aquele cara dos dentes, lembram-se daquele sujeito assustador? Ele diz que os hobbits estão mortos. Mordor tem um. Vocês basicamente têm que se curvar diante de nós porque vamos acabar com vocês. Todo mundo está olhando para Aragorn tipo: “O que a gente faz?”
- 00:46:41 E Aragorn responde: “Vamos lutar”. É um dos maiores momentos do cinema porque, na minha opinião, não é isso que Satanás faz? Ele basicamente diz: “Vocês estão em desvantagem numérica. Nós temos o poder; simplesmente se rendam e desistam”. Essa é uma parte tão dramática das Escrituras. Se você apresentar isso da maneira certa, acho que os alunos vão pensar: “Ah, eu consigo me identificar com isso”. Você já passou por um momento em que simplesmente sentiu: “Estou sem esperança e não sei o que vou fazer”? É isso que ele faz. Ele se levanta e diz, no versículo 19: “Fale a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que você confia? Tu dizes (mas são apenas palavras vãs): ‘Tenho conselho e força para a guerra’. Agora, em quem tu confias, para se rebelar contra mim? Eis que tu confias na bengala deste junco quebrado, isto é, no Egito.” A ideia é: “Bem, o Egito vai nos salvar.”
- 00:47:35 Juda talvez esteja pensando assim. Rab-shakeh diz que isso não vai acontecer. Em seguida, ele diz, no versículo 22: “Mas se vocês me disserem: ‘Confiamos no Senhor’, não é justamente aquele cujos altos e cujos altares Ezequias destruiu?”. Essa é a minha tradução. Ele os destruiu. Ele os levou de Judá para Jerusalém. Então, ele basicamente está provocando, tipo:

“Vocês acham que Jeová vai salvá-los? Nós destruímos todos esses lugares”. Agora, no capítulo anterior, o autor de Reis diz: “Bem, eles adoravam Jeová, mas talvez não estivessem fazendo isso direito. Talvez seja por isso que esses trechos estejam lá”. Mas o ponto principal é que ele basicamente está zombando deles, dizendo... e fica bem vulgar. Não vou ler os versículos, mas se vocês continuarem lendo, mesmo na versão King James, eles preservam a linguagem. Ele fica realmente vulgar e diz: “As coisas vão dar errado para vocês”. Então, o versículo-chave que destaquei e sobre o qual quero falar para o seu público é o versículo 30. John, você quer ler o versículo 30? Na verdade, leia os versículos 30 e 31.

John Bytheway:	00:48:32	Nem deixem que Ezequias os faça confiar no Senhor, dizendo: ‘O Senhor certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria’. Não deis ouvidos a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: ‘Façam um acordo comigo por meio de um presente, saiam ao meu encontro, e então cada um de vocês comerá do fruto da sua videira e da sua figueira, e cada um beberá da água da sua cisterna:’
Dr. Mike Day:	00:48:58	Não confiem nele.
Hank Smith:	00:49:00	Mike, esse cara parece saber exatamente o que dizer.
Dr. Mike Day:	00:49:04	Ah, é mesmo.
John Bytheway:	00:49:05	É, ele é bom.
Dr. Mike Day:	00:49:07	E o adversário também. O adversário não sabe que conhece cada uma das minhas fraquezas? Não sei se isso já aconteceu com vocês, mas já houve momentos em que, enquanto pensava, uma fita negativa começava a tocar na minha cabeça. E a mensagem dessa fita é: “É, não fale sobre isso. Não testemunhe sobre Jesus. Ou então, quando estou prestes a fazer uma apresentação, ouço uma voz que diz: “Você vai se sair péssimo. Vai ser chato”. Às vezes me pergunto: “Essa é a minha voz ou é outra voz?”. Quanto mais eu amadureço e aprendo, mais percebo que essas vozes negativas... Não sou eu. Mas elas são reais. Tenho que dizer isso. Sei que estamos em Reis, mas não consigo me conter. Precisamos ir para Isaías. Vamos para Isaías 37. Porque é o mesmo período, certo? É a mesma coisa.
John Bytheway:	00:49:49	Estou lendo sobre a piscina superior junto ao canal e o campo do tintureiro, e penso: “Essa é a linguagem de Isaías”. E isso também se refere a Ezequias.

Dr. Mike Day:	00:49:57	É isso mesmo. Quero dizer, vamos ter uma visão geral. Vamos ler o título do capítulo e, em seguida, os versículos seis e sete. Vou deixar essa tarefa com vocês. Vocês querem... Um de vocês lê o título do capítulo e outro lê os versículos seis e sete. Eu realmente acho que Isaías vai nos dar uma perspectiva que vai ajudar a narrativa dos Reis a realmente se destacar.
Hank Smith:	00:50:15	Isaías 37. Ezequias busca conselho de Isaías para salvar Jerusalém. Isaías profetiza a derrota dos assírios e a morte de Senaqueribe. Ezequias ora por libertação. Senaqueribe envia uma carta blasfema. Isaías profetiza a destruição dos assírios e, em seguida, que um remanescente de Judá prosperará. E aí vem o spoiler. Um anjo mata 185 mil assírios. Senaqueribe é morto por seus filhos.
Dr. Mike Day:	00:50:46	Tudo bem. Então, esse é o panorama geral. Agora, esses caras não conhecem a história. Então, imagine que você está na cidade. Você está cercado por muralhas. Se realmente fossem 185 mil, sei lá. Essa palavra “eleph” é ambígua. “Eleph” pode significar clã, pode significar grupo, pode significar mil. Não estou aqui para resolver a questão dos números do Velho Testamento. Acho que ninguém consegue. Mas a ideia é que se trata de muita gente. Mais uma vez, estou deixando meu fã de Tolkien falar mais alto. Estamos em Helms Deep e estamos cercados por essa multidão. Eles perguntam a Aragorn: “O que vamos fazer?”. E ele responde: “Não vamos nos render a esses caras. Isso não vai acontecer”. Com essa imagem em nossa mente de todas essas pessoas, vamos ler os versículos seis e sete. É Isaías falando Isaías é um profeta , e ele diz: “Ei, deixem-me contar o que o Senhor disse sobre isso”.
John Bytheway:	00:51:34	Ok, este é Isaías 37, a partir do versículo seis. E Isaías lhes disse: “Assim direis ao vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. Eis que enviarei um sopro contra ele, e ele ouvirá um boato e voltará para a sua própria terra; e eu o farei cair à espada na sua própria terra. Então Rabsaquê voltou e encontrou o rei da Assíria guerreando contra Libna; pois ele havia ouvido que ele havia partido de Laquis.
Dr. Mike Day:	00:52:08	Libna é uma cidade a sudoeste de Jerusalém. Tenho um mapa que colocaremos no seu vídeo e, para aqueles que estão ouvindo e não podem ver o mapa, o que ele basicamente mostra são todos os lugares que o exército assírio está devastando. E isso está acontecendo basicamente em todos os lugares. Agora, vamos do relato de Isaías para Segundo Reis 19. As palavras de Isaías estão nos versículos seis e sete. No final do versículo sete, Isaías diz: “Farei com que ele caia à espada em

sua própria terra”. No versículo oito, está escrito: [“Rab-saqueé](#) voltou e encontrou o rei da Assíria guerreando contra Libna, pois tinha ouvido dizer que ele havia partido de Laquis”. E quando ouviu falar de Tirhaquá, rei da Etiópia, eis que ele saiu para lutar contra ti. Ele enviou mensageiros novamente a Ezequias, dizendo: “Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: ‘Que o teu Deus, em quem confias, não te engane, dizendo que Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria’”.

- 00:53:10 O que o versículo nove está dizendo é que há uma espécie de pausa nos combates. Há um governante cuchita no comando das forças egípcias e, agora, Senaqueribe está em uma guerra em duas frentes. Ele está lutando contra o povo de Judá, mas agora também está enfrentando e lutando contra o Egito. Há uma pausa nos combates. Embora ele não esteja vindo para Jerusalém neste momento, ele envia uma carta e diz: “Ouçam, eu deixei isso de lado por enquanto. Eu suspendi minha vinda para pegá-los. Ainda me lembro de quem vocês são. Ainda vou atrás de vocês. Não se esqueçam. É isso que está acontecendo nos versículos 9 e 10. É durante essa pausa que Ezequias faz sua oração. E no primeiro slide que estou mostrando a vocês tirei isso da internet, não fui eu quem fez essa imagem, há essa bela representação de Ezequias de joelhos. Ele está simplesmente orando. E essa é a oração de Ezequias, que está em Isaías, mas também em Segundo Reis.
- 00:53:58 É simplesmente uma oração linda. Vou ler a oração de Ezequias. Vou ler em Isaías. E vocês acompanhem em Segundo Reis. Isaías 37:15 diz: “Ezequias orou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins. Mais uma vez, isso se passa no Santo dos Santos. Tu habitas ali. Tu és o Deus, só tu mesmo. De todos os reinos da terra, tu criaste o céu e a terra. Inclina teus ouvidos, ó Senhor, e ouve. Abre teus olhos, ó Senhor, e vê. Ouve todas as palavras de Senaqueribe, que enviou para difamar o Deus vivo. Na verdade, Senhor, os reis da Assíria devastaram todas as nações e seus países. Lançaram seus deuses no fogo, pois não eram deuses, mas obra das mãos dos homens, madeira e pedra. Por isso, os destruíram. Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, salva-nos da mão dele, para que todos os reinos da terra saibam que tu és o Senhor, somente tu.
- 00:54:54 Então Isaías, filho de Amós, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Visto que oraste a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria, esta é a palavra do Senhor, que falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te desprezou e zombou de ti; a filha de Jerusalém balançou a cabeça para ti. No mundo antigo, as cidades eram consideradas

mulheres. É Deus quem fala, mas Ele fala como se estivesse vindo e fosse personificado como a cidade. A cidade de Jerusalém está desprezando esse rei da Assíria. A quem você repreendeu e blasfemou? Versículo 23: contra quem você exaltou sua voz e ergueu seus olhos para o alto? Contra o Santo de Israel. Aqui, Deus se identifica com a própria cidade. É como se fosse essa bela personificação. Essa é uma das razões pelas quais, mais tarde, quando Jeremias surge, 100 anos depois, e diz: “Ei, vamos ser destruídos”, a memória coletiva do povo de Jerusalém é: “Não, não é verdade”, porque ela foi preservada aqui. O que acabei de ler, é realmente semelhante a Segundo Reis?

Hank Smith:	00:56:02	Quase exatamente.
Dr. Mike Day:	00:56:03	Eu simplesmente adoro Isaías. Se vocês abrirem em Isaías 37, versículo 32, vou apenas ler isso. De Jerusalém sairá um remanescente, e os que escaparem do Monte Sião. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso. O versículo 31 diz: “O remanescente que escapou para a casa de Judá voltará a criar raízes para baixo e dará frutos para cima”. Esse é um belo sinal que Isaías está dando a Ezequias, e aqui está o sinal. Eu meio que pulei o versículo 30, mas ele também está lá. Vou apenas resumir. Em três anos, a Assíria terá desaparecido. Poderemos plantar novamente, e esta terra que foi devastada voltará a dar frutos. Tudo vai ficar bem. Estamos passando por um momento difícil. Confiem no Senhor. E então ele diz, no versículo 35 de Isaías 37: “Eu defenderei esta cidade para salvá-la, por minha própria causa e pela causa do meu servo Davi”. Essa é um , que remete à promessa que Natã fez a Davi, na qual ele diz que o trono de Davi será eterno.
	00:57:05	Isso nunca vai acabar. É Isaías dizendo: “Seremos defendidos”. E, novamente, no versículo seis do capítulo 38 de Isaías, ele diz: “Eu defenderei esta cidade”. Esse é, de certa forma, o panorama geral da oração de Ezequias e da resposta de Isaías. E sei que parte disso está em Reis. Não sei por que sempre recorro a Isaías. Talvez porque Jesus disse que devemos fazer isso.
Hank Smith:	00:57:28	Preciso ler uma coisa para vocês. O autor do Dicionário Bíblico, acho que é Robert Matthews, ele tem um talento especial para...
John Bytheway:	00:57:37	Ah, já ouvi falar que você faz isso, Hank. Parece um trailer de filme. É, lê aí.

Hank Smith:	00:57:41	É mesmo. Isso está na entrada “Assíria” do Dicionário Bíblico. Gosto de ler com essa voz. Toda a Palestina estava agora aos pés dos assírios. Um único homem, o profeta Isaías, permaneceu destemido e encorajou Ezequias a não entregar sua fortaleza. A confiança do profeta se justificou. Um grande desastre se abateu sobre o exército de Senaqueribe. É só um único homem.
John Bytheway:	00:58:11	Um único homem.
Hank Smith:	00:58:12	Essa é uma das histórias mais marcantes contadas nas Escrituras. Ele está implorando a Deus. Dá para sentir essa oração.
Dr. Mike Day:	00:58:19	No final do versículo 19, diz que o anjo do Senhor saiu e os feriu, matando todos aqueles homens. Adoro o final do versículo 35. O exército sírio agora está morto e diz: “E, de manhã cedo, eis que todos estavam mortos”. Às vezes, é assim com meus alunos do seminário. Quando estou deixando-os entediados até as lágrimas, digo: “Ei, pessoal, Segundo Reis 19:35. Vamos lá”.
Hank Smith:	00:58:39	Eles se levantaram pela manhã. Eram todos cadáveres. Que gramática ruim.
John Bytheway:	00:58:45	Espera aí, os cadáveres se levantaram? É disso que eu gosto. Quando se levantaram, eles disseram: “Ei”.
Hank Smith:	00:58:51	Acho que sou um cadáver.
John Bytheway:	00:58:52	Somos todos cadáveres.
Hank Smith:	00:58:53	Ainda não estou morto.
John Bytheway:	00:58:56	Mike, você mencionou o prisma de Senaqueribe. O Senhor feriu a todos, exceto o rei, que teve que voltar para casa a pé. Tudo o que ele conseguiu escrever foi: “Sim, eu mantive Ezequias preso como um pássaro numa gaiola”.
Hank Smith:	00:59:11	Esse foi o fim dessa história.
Dr. Mike Day:	00:59:13	É, esse é o argumento que os estudiosos da Bíblia apresentam. Eles dizem que deve haver algum fundamento histórico nisso, porque se ele tivesse levado as coisas, teria dito: “Olha, eu estraguei suas coisas. Comi todo o seu bife do freezer e agora levei suas coisas”. Não diz isso; apenas diz que eu o encurrelei. Outra coisa é que o autor do texto meio que apresenta a situação assim: quando ele volta para casa, o rei da Assíria e

seus filhos o matam. E sim, isso acontece, mas isso ocorre cerca de 20 anos depois. Os eventos aqui se passam por volta de 701 a.C., e a morte do rei da Assíria ocorre em 681. Mas o autor está resumindo tudo para dizer: “você percebe? O Senhor está no controle”.

- John Bytheway: 00:59:50 Hank, você mencionou que, na verdade, foi Gerald Lund, na época em que costumavam realizar o Simpósio do CES. Ele mostrou um mapa dos Estados Unidos e disse: “Ok, imaginem assim. A Assíria é a superpotência. Dakota do Norte e Dakota do Sul já se foram. Wyoming se foi. Montana se foi. Colorado se foi. E eles estão avançando para o norte de Utah. E, ei, quando chegarem a Ogden, não se preocupem. Tenho uma reserva de flagelo para eles. Quando chegarem a Woods Cross, não se preocupem. Quando chegarem a Bountiful. E foi Gerald Lund quem disse: “Sabe, vou detê-lo em Nob”. Ele disse: “Vamos comparar isso com o Capitólio”. Vemos um exército de 185 mil agitando os punhos e gritando conosco, e estamos na Praça do Templo. Eles estão dizendo: “Vamos atrás de vocês amanhã”. Naquela noite, eis que vem esse anjo do Senhor e feriu 185 mil. E quando se levantaram, eram todos cadáveres.
- Dr. Mike Day: 01:00:43 Adoro essa frase.
- John Bytheway: 01:00:44 É. É a minha favorita. Acho engraçada sem tentar ser.
- Hank Smith: 01:00:47 Se eu estivesse ensinando isso, você poderia ensinar sobre oração, oração sincera, nesses poucos versículos. Dá para sentir isso. Ele está dizendo: “Salva-nos. Por favor, ouve-me.”
- Dr. Mike Day: 01:01:02 Você se lembra da história que [o presidente Packer](#) contou sobre o cara que não consegue mais sustentar a família porque o negócio dele está indo mal e ele fica acordado às duas, três da manhã, sem conseguir dormir? Ele pensa: “Bem, já que não consigo dormir, é melhor fazer alguma coisa”. Ele vai para o escritório, se ajoelha e diz: “Senhor o que devo fazer?” Tudo depende do negócio dele, e não está dando certo. Então ele reza e implora a Deus; depois, ouve uma voz ou tem um pensamento, pega um post-it e começa a anotar: ‘Ok, faça isso, faça aquilo’. E ele simplesmente começa a fazer isso todos os dias, acordando às três da manhã todos os dias. Semanas se passam e ele segue sua lista de tarefas que vem à sua mente depois de orar. Então, um dia, ele percebe que seu negócio está sustentando sua família. Quando percebe, o negócio está dando certo. E então ele contrata um gerente e não precisa mais ir trabalhar. E o chamam para ser presidente de missão. Lembro-me do Presidente Packer contando essa história; eu era um pai jovem e pensei: “Isso é o arco de Néfi”. Quando a

responsabilidade recai sobre você, sua família vai passar fome ou comer, dependendo de você conseguir cumprir sua parte. E você consegue imaginar estar no comando de uma cidade? Por um lado, você tem um profeta dizendo que tudo vai ficar bem. E, por outro lado, você vê a boca de Soren ali na parede dizendo: “Estamos basicamente com 99 vitórias e nenhuma derrota. Estamos invictos. Somos os primeiros colocados. Vamos acabar com vocês”.

Hank Smith:	01:02:18	Adoro ver Ezequias indo ao templo. Adoro Isaías. Vamos ficar bem. Você está vendo o que eu estou vendo? Porque, sim, vamos ficar bem.
John Bytheway:	01:02:28	E os assírios eram os piores, mas o que eles faziam com as pessoas não era apenas do tipo “vamos tomar suas terras, agora fiquem aí”. Eles faziam coisas horríveis com as pessoas e depois expunham seus cadáveres.
Dr. Mike Day:	01:02:43	Brutal. Como você se sentiria em relação a uma nação que matou sua avó?
Hank Smith:	01:02:47	Que ótima observação.
Dr. Mike Day:	01:02:48	O início do capítulo 20 realmente prepara o terreno para a história de Josias, a ideia de que nunca seremos derrotados. Se você olhar o versículo seis do capítulo 20, está escrito: “Volte e diga a Ezequias: Eu te curarei, e no terceiro dia subirás à casa do Senhor. E acrescentarei 15 anos aos teus dias; livrarei a ti e a esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei a cidade por minha própria causa e por causa do meu servo Davi.” Havia essa ideia no mundo antigo de que as cidades estavam ligadas aos deuses e, portanto, qualquer que fosse o deus que estivesse no controle, a cidade seria preservada. Se a cidade fosse preservada, o deus era poderoso. A preservação da cidade era a maneira que as pessoas que lá viviam tinham de dizer: “Vejam, nosso Deus é Deus”. Mas o inverso também era verdadeiro.
	01:03:37	Se o nosso Deus é Deus, então a cidade será preservada. Esse ponto de vista vai se estender até a época de Jeremias e Leí, quando tanto Jeremias quanto Leí... Temos as palavras de Jeremias, em que ele diz: “Ei, vocês serão destruídos se não pagarem o tributo”. Há outros profetas, que são falsos profetas, que dizem ao rei de Judá: “Você não precisa fazer isso”. Por quê? Bem, porque Deus vai proteger você. Quando penso nisso, não sei quem disse isso primeiro, mas tenho certeza de que todos nós já ouvimos isso. Só porque fomos criados na igreja ou só porque meu pai é o bispo, bem, isso não significa que você vai ter fé e que tudo vai ficar bem. A fé não é uma herança. É

uma escolha. Todos os dias, quando acordamos, cada dia é um novo dia e precisamos decidir de que lado estamos. Gosto muito desses versículos. Eles são difíceis porque mostram, mais uma vez, o perigo de interpretar mal as Escrituras. Precisamos ter cuidado e ser cautelosos em nossas suposições. Lembrem-se de quando Jesus disse: “Posso levantar pedras para fazer delas filhos de Abraão”. Não é assim que funciona.

- | | | |
|---------------|----------|---|
| Hank Smith: | 01:04:38 | Mike, quero destacar algo que você acabou de dizer e que considero crucial para entender Primeiro Néfi. Essa cidade foi salva por Jeová. Quanto tempo antes de Leí ocorreu essa salvação de Jerusalém? |
| Dr. Mike Day: | 01:04:54 | Cem anos. Por volta de 701 a.C. Ela será destruída em 586. Não sei exatamente em que época se passa a história de Néfi. Acho que o próprio Néfi indica o período, mas estamos nesse intervalo de cerca de 100 anos. |
| Hank Smith: | 01:05:04 | Não é de se admirar que eles não achassem que isso fosse acontecer. Ele já os salvou antes, vai fazer isso de novo. |
| Dr. Mike Day: | 01:05:09 | Se você se lembra, tudo isso está interligado. Tudo está conectado. Então, Laman e Lemuel, na minha opinião, com base na minha leitura de Primeiro Néfi, estão, na verdade, sendo bastante religiosos. Eles não acreditam que Jerusalém será destruída. Diz-se que, segundo os profetas. Bem, um dos profetas é esse chamado Natã. Então, em Segundo Samuel, ele faz essa promessa a Davi a inviolabilidade da casa de Davi, como gosto de chamar isso. Ele se aproxima dele e diz, no versículo nove: “Eu te dei um grande nome, semelhante ao nome dos grandes homens que há na terra”. Uma das ideias da narrativa bíblica, na verdade, começa no livro de Abraão. Deus diz: “Se você engrandecer o meu nome, eu engrandecerei o seu nome”. Pois, ao construir a casa de Deus com cedros do Líbano no Monte Sião, ao construir uma casa para o nome, Deus engrandecerá o seu nome. |
| | 01:06:00 | A promessa está no versículo 12: “Quando teus dias se cumprirem, dormirás com teus pais. Eu estabelecerei depois de ti a tua descendência, que procederá de teus lombos, e firmarei o seu reino. Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu firmarei para sempre o trono e o seu reino.” Eu serei seu pai e ele será meu filho. Ora, isso remete ao Salmo 2 e ao Salmo 110. O Salmo 2 é o texto mais citado do Velho Testamento no Novo Testamento. Os autores do Novo Testamento são apaixonados pelo Salmo 2. A ideia é que o rei se torne um filho de Deus. Bem, esse é Jesus. Ele é o filho de Deus. Mas isso também se aplica a qualquer portador do sacerdócio justo, homem ou |

mulher, que detenha o poder de Deus. Eles se tornam filhos de Deus. Os Bene Elohim, eles se tornam filhos de Deus. Vemos isso no templo.

- 01:06:49 Então, isso é, em grande parte, teologia do templo, misturada com essa história. E então o versículo 16 diz: “A tua casa e o teu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre.” Essa é uma promessa feita aos santos hoje. Uma das promessas no templo é: “Eu cuidarei de seus filhos. Vou protegê-los. Trata-se do Salmo 91, a promessa de invulnerabilidade, a promessa de que o rei será protegido. Trata-se também de Isaías 52, que está em Terceiro Néfi, por volta do capítulo 20, onde diz: “Nenhuma arma forjada contra ti prosperará.” Essa é uma promessa vinda de fora do véu. Não interpreto isso literalmente como se eu não fosse ser atropelado por um carro enquanto ando de bicicleta, mas o que entendo é que, sim, vou morrer, mas meu reino continuará por causa de Cristo, por causa da ressurreição.
- 01:07:36 A interpretação cristã de tudo isso é que o trono é perpetuado por meio de Cristo. Cristo é rei. E Jerusalém pode ser destruída. Tudo bem. Ou Agostinho, quando escreve A Cidade de Deus, diz que Roma pode cair. O que importa é o reino de Deus. Isso é o que importa. Mas as pessoas que viviam na época de Lamã e Lemuel, ao lerem essas passagens, pensavam: “Jerusalém não vai ser destruída. Olha, está bem ali nas escrituras.”
- Hank Smith: 01:07:59 Primeiro Néfi 2:12: “E assim, Lamã e Lemuel, sendo os mais velhos, murmuraram contra seu pai. Eles murmuraram porque não conheciam os desígnios daquele Deus que os criou, nem acreditavam que Jerusalém, aquela grande cidade, pudesse ser destruída.” Nem mesmo que fosse, pudesse ser destruída “de acordo com as palavras dos profetas”. Eles estão interpretando mal as escrituras.
- Dr. Mike Day: 01:08:22 Eles estão interpretando mal, mas é muito fácil para nós, porque vivemos aqui. O que pensaríamos se estivéssemos no lugar deles? Às vezes, meus alunos dizem: “Bem, como eu saberia se seguiria o profeta?” E minha única resposta é: “Bem, você o segue agora?”



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Mike Day, Segundo Reis 16 a 25.
- Hank Smith: 00:07 Mike, você não diria que outra mensagem aqui, se eu fosse dar uma aula de 25 minutos, seria sobre como Ezequias confia no profeta? Você acredita no profeta quando tudo indica que não se deve acreditar nele?
- Dr. Mike Day: 00:18 Você é um homem que acabou de conhecer os missionários. Você tem dois empregos. Eles dizem para pagar o dízimo. Mas você sentiu o Espírito. Você leu o Livro de Mórmon. Você sabe que a mensagem deles é verdadeira, mas também entende de economia e pensa: “Como vou pagar o dízimo? Já tenho dois empregos.” Ah, e tirar o domingo de folga? Eu trabalho no domingo. O que vou fazer? Nunca vou esquecer quando estava ensinando aquela senhora. Ela estava cheia do Espírito. Eu estava com medo de perguntar isso a ela, porque íamos chegar à lição sobre a Palavra de Sabedoria. Nós líamos o Livro de Mórmon e ela adorava ler o Livro de Mórmon. Nós líamos com ela. Ela sentia o Espírito, mas fumava. E me lembro do brilho nos olhos dela quando lhe ensinávamos e eu estendi a mão e perguntei: “Você confia em mim?”. E a mão dela tremia enquanto me entregava os cigarros, e pensei: “É o mesmo conceito”. O Senhor está dizendo: “Vou pedir coisas difíceis de você”. Eu tinha 19 anos e estava muito nervosa.
- Hank Smith: 01:08 Será que você deveria conversar com o Isaías depois? Tipo, você estava nervoso? Ele diz: “Ah, sim. Eu estava nervoso.” Ele não demonstrou isso. Gostaria de poder dramatizar como você faz, Mike. A resposta do Senhor a Ezequias, eu já ouvi. Três palavras. Depois ele diz: “Quem você insultou? Quem você blasfemou?” O Santo de Israel. É quase como se alguém dissesse: “Ah, você não deveria ter feito isso. Assíria, você está em apuros maiores do que imagina.” Isso daria um filme lindo. Não é à toa que você está citando Tolkien aqui.
- Dr. Mike Day: 01:40 Nunca vou esquecer “O Retorno do Rei”, e acho que Tolkien está transmitindo muito das escrituras. Bem, eu não mostraria

trechos de Tolkien no seminário, mas faria referência à história para um , por exemplo, dizendo: “Feche os olhos por um minuto e imagine esse exército do lado de fora das suas muralhas e como isso seria assustador”. Mesmo que não tenhamos isso hoje eu não tenho exércitos do lado de fora da minha muralha , tenho minhas próprias provas. Todos nós passamos por coisas realmente difíceis. É um verdadeiro desafio. Vou mudar de assunto agora. Não vou falar muito sobre isso, mas Ezequias está doente e ele ora, e há essa história da sombra. A sombra se move e ele ganha um tempo extra de vida. Então a narrativa muda para essa parte bem estranha em Segundo Reis, no final de Segundo Reis, começando por volta do versículo 12 até o fim. É aí que o rei da Babilônia fica sabendo que Ezequias está doente.

02:36

Houve alguma comunicação. E isso tem sido algo muito estranho para eu refletir. Mas diz que Ezequias mostrou os tesouros. Isso está no versículo 13. Ele mostrou a eles todas as coisas preciosas, a prata, o ouro, as especiarias e tudo mais, os tesouros da casa. O que está acontecendo aqui? No versículo 14, diz que Isaías foi até Ezequias e perguntou: “O que esses homens disseram? O que eles estão fazendo? O que você está fazendo com isso?” E então ele perguntou, no versículo 15: “O que eles viram na sua casa?” E Ezequias respondeu: “Eles viram todas as coisas que há na minha casa.” Então ele lhe dá essa profecia realmente sombria de que os filhos de seus descendentes serão levados para o cativeiro, que serão eunucos. E eu sempre fiquei intrigado com o versículo 19. Então imagine, João, o profeta de Deus vem até você e diz: “Seus filhos serão levados para o cativeiro. Eles serão transformados em eunucos”. Você diria o que está no versículo 19? Leia o versículo 19.

John Bytheway:

03:27

Então Ezequias disse a Isaías: “Boa é a palavra do Senhor que você falou.” E ele disse: “Não é bom que haja paz e verdade nos meus dias?”

Dr. Mike Day:

03:38

Algumas pessoas olham para isso e dizem que é a maneira de Ezequias dizer: “Tudo bem, meus filhos vão ficar em cativeiro, mas pelo menos estou aproveitando a vida ao máximo. Estou tendo uma vida boa. Essa é uma interpretação. Outra interpretação é basear-se na narrativa de Primeiro Samuel 3:18, em que Eli diz a mesma coisa ao descobrir o que aconteceu com seus filhos e afirma: “Boas são as palavras do Senhor”, significando que Ele está no controle. Boas são as palavras do Senhor. Isso também me lembra Néfi. Se vocês se lembram, Néfi tem uma visão em que vê seus descendentes serem completamente exterminados. Isso é algo difícil. Mas, seja qual

for a interpretação do versículo 19, não sei como interpretá-lo. Adoraria ouvir as pessoas que estão neste podcast explicarem isso. Mas isso é algo difícil. Depois, há outra camada. Um redator posterior insere isso depois que tudo aconteceu, dizendo: “Ei, foi isso mesmo que aconteceu com a descendência de Ezequias, porque o reino chega ao fim”. O rei vai ser levado cativo. Mas então o autor acrescenta isso aqui no versículo 20, que diz: “O restante dos feitos de Ezequias, todo o seu poder e todas as coisas incríveis que ele fez, não estão escritos em Crônicas?”. Uma das coisas que eles destacam é a piscina e o canal. E tenho certeza de que vocês, já que sei que estiveram em Israel, já percorreram o túnel? [O túnel de Ezequias?](#)

Hank Smith:	04:49	Ah, sim. Com certeza.
Dr. Mike Day:	04:50	Como você descreveria isso para o seu público e qual você diria que é o objetivo disso?
John Bytheway:	04:54	Ele foi escavado em rocha maciça. Tem cerca de um terço de milha, eu acho? Esse túnel parte de fora, de onde ficariam as muralhas de Jerusalém. A água vinha de uma nascente, então era possível canalizá-la e levá-la para dentro das muralhas de Jerusalém, saindo aproximadamente na piscina de Siloé. Do ponto de vista militar, é brilhante, porque um inimigo não consegue cortar o abastecimento de água. Mas dá para atravessá-lo a pé, e a água chega até os tornozelos, talvez até os joelhos logo no início. É bem escuro e, se você for claustrofóbico, não faça isso.
Dr. Mike Day:	05:31	John, você ficou apavorado na primeira vez que entrou? Você ficou um pouco, tipo, “o que estou fazendo aqui?”
John Bytheway:	05:35	Ei, eu tinha minhas pilhas Energizer na minha pequena lanterna de cabeça. Fiquei bem, mas é muito legal. É tão antigo. A água vem fluindo há, eu acho, séculos. Se você abrir seu material de estudo e olhar o mapa da Bíblia, tem uma linha pontilhada vermelha indicando o túnel de Ezequias ali. É importante o suficiente para terem colocado no mapa.
Dr. Mike Day:	05:56	Eles encontraram uma inscrição porque um grupo começou de um lado e outro grupo começou do outro lado; eles foram avançando assim e se encontraram no meio, e deixaram uma inscrição dizendo: “Ei, nós estivemos aqui”. Nós construímos este túnel.” Eles fizeram isso sem ferramentas elétricas. E tudo isso foi para preservar suas vidas. No mundo antigo, se você tivesse um terreno elevado, comida, água e muralhas, se tivesse essas quatro coisas, já se saía muito bem. Muitas pessoas dizem: “Ei, é também por isso que Jerusalém permaneceu

segura: porque tinha acesso à água.” É interessante que isso esteja mencionado exatamente aqui no texto.

- Hank Smith: 06:31 Isso me faz lembrar do meu filho, Elijah, que conseguiu que um dos membros do nosso grupo lhe pagasse 50 dólares para atravessar. Ele disse: “Não quero”. E aí meu amigo, Brandon Hatch, disse: “Vou te pagar, meu filho, tá bom?”. Eu falei: “Você ia passar de qualquer jeito”. Ele respondeu: “É, mas agora vou passar e ganhei 50 dólares”.
- John Bytheway: 06:48 Sim, eu vou, e me recusei a ir. Cronologicamente, então, quando o túnel foi construído? Foi antes desse cerco assírio ou foi em antecipação a esse cerco assírio?
- Dr. Mike Day: 07:01 Em antecipação ao cerco. O que acho realmente interessante sobre esse túnel é que ele leva a essa piscina. Essa piscina era o início do que era chamado de [“Subida”](#). Nos Salmos, que são os textos para os rituais, há o que é chamado de “Salmos de Subida”. E os Salmos 120 a 134 são estes 15 Salmos, os Salmos dos Degraus ou Salmos da Subida, que eles cantavam enquanto subiam os degraus até o templo. Mas a jornada, a peregrinação, começava lá embaixo, na piscina de Siloé, e, à medida que subiam, havia certos salmos que eles cantavam ao se aproximarem do trono de Deus no templo. Durante esse período, eles também realizavam o que era chamado de cerimônia de captação de água, na qual retiravam água e a derramavam sobre o altar. A ideia era que essa água, proveniente da fonte celestial sob a terra, tocasse o altar, e que Deus trouxesse chuvas; e que nós seguissemos a Deus, que bebêssemos dessa água, mas também seguissemos o seu caminho.
- 08:01 Viver de acordo com o Mishpat, de acordo com os juízos e a justiça de Deus. Quando Jesus diz: “Eu sou a água viva”, isso se relaciona com essa ideia do templo. O que é fascinante é que, da última vez que verifiquei, pois eu estava lá em Jerusalém quando estavam dando os últimos retoques, eles abriram os antigos degraus de subida da Piscina de Siloé, aqueles que provavelmente existiam na época de Jesus. E agora ela está acessível. Para mim, acho isso super fascinante que... Então, temos Ezequias, mas também temos essa piscina, que está ligada ao templo, mas também está ligada a Jesus. Essas eram as coisas que Jesus conhecia e que faziam parte da memória coletiva e da religião daquela época.
- Hank Smith: 08:47 Mike, isso é um banquete espiritual e bíblico. Agora, o próximo capítulo, o 21, é sobre Manassés. Não queremos confundir esse

Manassés com a tribo que algumas pessoas têm em sua bênção patriarcal, ou elas ficarão profundamente decepcionadas.

- Dr. Mike Day: 09:03 É, não é a mesma pessoa. O nome é o mesmo, mas é outra pessoa. Dizem que ele não era uma pessoa de bem.
- Hank Smith: 09:08 Conte-nos tudo sobre ele.
- Dr. Mike Day: 09:10 De acordo com algumas lendas, Isaías é como o avô de Manassés, já que o rei Ezequias se casou com a filha de Isaías. E, dessa união, nasceu Manassés. Agora, há lendas de que Manassés acaba matando Isaías, o que é muito triste. Eu me aprofundo bastante nisso no [“Talking Scripture”](#), onde eu faço uma pausa no que quer que estejamos discutindo e, então, recorro a essa literatura extra-bíblica. Sempre recorro à literatura extra-bíblica para corroborar o texto do Antigo Testamento ou do Novo Testamento, para oferecer uma outra perspectiva. Às vezes, na Bíblia, há uma história que parece ter sido contada apenas pela metade e não temos a história completa, mas a literatura extra-bíblica ajuda a esclarecê-la.
- 09:51 Existe um texto, uma obra literária extra-bíblica chamada “A Ascensão de Isaías”. Em alguns capítulos, o capítulo um e o capítulo cinco, Isaías relata que ele e Manassés acabam brigando e que Manassés o mata. E a lenda diz que ele foi serrado ao meio. Às vezes, nas representações cristãs primitivas e, posteriormente, retratavam-se grandes mártires com o símbolo de sua morte. Há uma bela igreja, São João de Latrão, onde fica o trono papal em Roma, e essas belas estátuas de mármore que são simplesmente gigantescas, nas quais cada um dos apóstolos é retratado muitas vezes com o instrumento de sua morte. Bem, há [pinturas](#) de Isaías que você pode ver se for a algumas dessas igrejas antigas, nas quais Isaías está segurando uma serra na mão. Colocamos uma delas na apresentação de slides.
- 10:40 Então, se algum dia você vir essa imagem e pensar: “por que Isaías está segurando uma serra?”, essa é a história. Agora, isso não está na Bíblia. Quero ser cuidadoso. Não faz parte do nosso texto canonizado. Isaías não fala sobre essas coisas. Essa é a lenda que se conta. Na verdade, o autor do livro de Reis realmente critica Manassés duramente, no versículo 16, dizendo que ele derramou muito sangue inocente. Isso não é bom. No versículo 11, ele agiu de forma perversa, superando tudo o que os amorreus fizeram. Nas palavras de Obi-Wan Kenobi, é um tempo sombrio para a rebelião. Não é que isso seja a rebelião, mas simplesmente me lembra essa frase de Star Wars. Em outras palavras, este é um dos períodos sombrios da

história judaica. Na verdade, mais tarde, depois que Josias faz o que tem que fazer, o autor de Reis volta a mencionar Manassés e diz que ele era um sujeito realmente mau e que é em parte por isso que estamos passando por essas coisas horríveis.

11:33 Em uma aula de doutrina do evangelho, eu não dedicaria muito tempo a isso. Como recompensa por suas ações, Manassés versículo 23 do capítulo 21 é morto. Depois disso, o capítulo 22 marca o início de uma espécie de fim, mas há esse ponto alto no texto sobre Josias. Josias é retratado como a maior figura de todos os tempos. Bem, é verdade que ele assume o trono ou diz que tinha oito anos quando começou a reinar, mas sejamos honestos: vocês conhecem alguma criança de oito anos que realmente esteja no comando?

John Bytheway: 12:04 Não. Tem outra pessoa no gabinete lá.

Dr. Mike Day: 12:07 Sim, outra pessoa está no comando. No versículo três, diz: “Aconteceu no 18º ano do rei Josias”. Então, 18 mais 8, 25, 26 anos ele tem 26 anos. Isso corresponde a 622 a.C. Por volta dessa época, 622, lemos sobre um tal de Hilquias, o sacerdote. Eles estavam limpando o templo. Ele os enviou para lá para trabalhar e fazer algumas reformas. Não é sem fundamento que, quando se fazem reformas em um templo e isso não se limita apenas a Israel ou Judá, mas ocorre em outros lugares do mundo antigo, Lembrem-se de que esses templos às vezes duram milênios. Especialmente no Egito, em alguns desses edifícios realmente antigos, quando faziam reformas nessas outras culturas, eles chegavam a encontrar textos nas paredes, na pedra angular ou em partes do templo que nem sabiam que existiam. Essa história não surgiu do nada.

13:00 Mas a ideia é que o sacerdote chega e diz: “Ei, encontramos este texto chamado Livro da Lei”. E isso está no versículo oito. A partir daí, ele o lê no versículo 10. Ele rasga suas vestes no versículo 11. E a ideia é que temos praticado a religião de maneira errada. Ele faz isso e, então, no capítulo 23, vemos que vamos corrigir todas as formas erradas como praticamos a religião. E isso é conhecido como as reformas de Josias. No meio de tudo isso, há uma breve menção a uma mulher chamada Hulda, que faz uma profecia. Isso está nos versículos 14 a 20. A profecia de Hulda a Josias é, essencialmente: “Trarei o mal sobre Jerusalém”. Deus reunirá Josias aos seus pais, e seu túmulo estará em paz; Josias não viverá para ver a destruição de Jerusalém. Esse é, mais ou menos, o conteúdo da profecia dela. Não sei muito sobre Hulda.

13:51 Não temos muitas informações, mas essa é a ideia. O versículo 20 diz muito sobre isso. “Eis que, portanto, eu te reunirei a teus pais. Serás reunido em teu túmulo em paz. Teus olhos não verão o mal que trarei sobre este lugar.” No versículo 11, ele põe fim ao culto ao sol. Os assírios tinham a ideia de que seu deus seria levado pelo céu nessa carruagem. Os egípcios tinham a mesma crença, mas era em um barco. Havia cavalos que faziam isso. E assim, a ideia é que havia cavalos no templo ou ao redor do complexo do templo, e tudo isso está sendo removido. Então, nos versículos 15 a 20, ele parte para uma ação enérgica e [reforma](#) a região do norte. Toda a terra do norte. Diz no versículo 15: o altar que estava em Betel e o alto lugar que Jeroboão havia erguido.

14:42 Ele destrói tudo isso. No final do versículo 15, ele queima a Asera ou o bosque sagrado. E então, no versículo 16, ele pegou os ossos os ossos dos mortos e os espalhou por todos esses lugares sagrados. A ideia era: como coloquei ossos ali, agora o local está impuro. Vocês não podem adorar ali. E então ele destrói todas as casas nos altos do versículo 19 que estavam nas cidades de Samaria. Ele remove tudo isso. E então, no versículo 20, esta é a palavra para “matou”, Zabach. Ele matou os sacerdotes dos altos. Então, ele mata um monte de caras que eram sacerdotes lá no norte. Reformas massivas. Coisas realmente violentas. Essa é a sexta reforma. Na sétima, que acabamos de ler, ele matou o sacerdote de Samaria. Essas são as sete reformas realmente grandes. Uma das grandes ideias em Deuteronômio, isso está no capítulo 12. Isso é difícil. Tipo, não estou aqui para resolver isso para o seu público ou mesmo para mim mesmo. Minha opinião pode mudar amanhã, à medida que eu obtiver mais informações. Mas o capítulo 12 de Deuteronômio traz essa proibição estrita: não se pode oferecer sacrifícios em nenhum lugar, exceto no local que o Senhor escolher para colocar o seu nome. Onde ficava esse lugar na época de Josias?

Hank Smith: 15:51 O templo.

Dr. Mike Day: 15:52 Sim, o templo em Jerusalém. Mas isso não está escrito no texto. Não está escrito em nenhuma parte do texto. Diz apenas: “o lugar que o Senhor escolher para colocar o seu nome”. Ora, é interessante que, em algumas outras passagens do Pentateuco, Deus é retratado como habitando no templo. É lá que ele habita. O Deuteronômio não adota essa posição. A posição do Deuteronômio é que o nome de Deus, Hashem, habita no templo. Por quê? Minha interpretação do Deuteronômio é que a razão pela qual Hashem, o nome de Deus, habita no templo é

porque Deus é incorpóreo no Livro do Deuteronômio. Ele é invisível. Não é possível conhecê-Lo. Ele não tem corpo.

- Hank Smith: 16:31 Mike, posso dizer que o Deuteronômio que temos e que temos lido é um produto dessas reformas? Não temos uma versão anterior. Um Deuteronômio pré-reformado.
- Dr. Mike Day: 16:43 Acho que existe um proto-Deuteronômio. Deuteronomos significa simplesmente a segunda exposição da lei. Acho que os judeus chamam isso de Deverene, as palavras. Essas são as palavras, segundo o texto, que Moisés proferiu logo antes de partir para a outra vida. Agora, atenção, spoiler: vá para o versículo um do capítulo um de Deuteronômio. Isso é uma prova irrefutável de que o Deuteronômio foi redigido. Basta olhar para o versículo um.
- Hank Smith: 17:05 “Redação”, você quer dizer “editado”?
- Dr. Mike Day: 17:07 Sim, editado à força. Estas são as palavras. Esse é o título do livro. Estas são as palavras que Moisés dirigiu a Israel deste lado do Jordão, no deserto, na planície em frente ao Mar Vermelho, entre esses lugares. Bem, não é isso que diz no texto. No texto hebraico, não diz isso. Lembre-se: a história é que Moisés nunca cruzou o Jordão. Ele não entrou em Israel. O texto hebraico eis o que diz em inglês diz: “Estas são as palavras que Moisés proferiu quando estava do outro lado do Jordão”, o que significa que o autor que escreveu Deuteronômio 1:1 está no lado oeste do Jordão. A primeira vez que conto isso às pessoas, preciso repetir. Entendem? O autor está dizendo a vocês, desde o versículo um, que Moisés não escreveu isso. Isso foi escrito mais tarde, do lado oeste, onde Moisés nunca esteve.
- 17:56 Bem, isso é realmente difícil de aceitar. Os tradutores da Versão King James, não sei o que estavam pensando, mas pegaram essa parte em hebraico e pensaram: “Bem, isso não pode ser. Essas foram as palavras que ele proferiu neste lado do Jordão.” O lado leste. Não é isso que está escrito. Daria para fazer um podcast inteiro sobre o que diabos está acontecendo com Deuteronômio, porque mal estamos arranhando a superfície. [Jeffrey Tigay](#) escreveu o comentário da JPS sobre o livro, que é excelente. Ele concordaria com o que estou dizendo, porque está no texto. Basta ler. Como eu disse, não estou aqui para denegri-lo, porque acho que Deuteronômio é bom. A questão é a seguinte. Pessoal, há uma grande quantidade de Deuteronômio no Livro de Mórmon. Toda vez que no Livro de Mórmon diz que, se você guardar os mandamentos, seguir o Senhor e for humilde, será abençoado, é o Deuteronômio falando. Isso está no Livro de Mórmon.

- 18:41 Mais uma vez, vou usar o Livro de Mórmon como uma lente para interpretar essas reformas. A primeira é a centralização. Então, a centralização em Deuteronômio 12:2 e não é apenas no versículo dois, mas Deuteronômio 12:2 realmente se reflete aqui em Segundo Reis 23. Qualquer lugar onde haja um altar fora de Jerusalém, vamos simplesmente queimá-lo e colocar ossos de pessoas mortas ali, para que não seja mais sagrado. A segunda reforma em Deuteronômio essas são as principais que coincidem com as reformas de Josias. A segunda é a adoração exclusiva. Segundo Reis 23:20. Ele matou todos os sacerdotes dos altos que estavam ali sobre os altares e queimou ossos de homens sobre eles, em um retorno a Jerusalém. Isso está em Deuteronômio 13 e 17. A terceira reforma diz respeito às hostes do céu. As hostes do céu são rejeitadas em Deuteronômio 4:19.
- 19:27 O capítulo 23:11 está em Segundo Reis. É o que diz: “Ele retirou os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado ao sol.” Portanto, trata-se da adoração solar. “Na entrada da casa do Senhor, junto à câmara do camareiro, que ficava nos subúrbios, e queimou as carruagens do sol com fogo.” Há essa ideia de que o conselho divino era composto por diferentes indivíduos. Nesse conselho, eles o chamavam de “exércitos do céu”. Eles são rejeitados. Isso se reflete no versículo 11. Mencionamos que o quarto ponto será: “O nome de Deus habita no templo”. Isso está em Deuteronômio 12:5, 11 e 21. Deuteronômio 29:29 fala que as coisas secretas não podem ser conhecidas. Quero ler esse versículo porque ele se aplica à nossa discussão que teremos brevemente sobre o que Néfi diz. Então, se vocês abrirem em Deuteronômio 29, é isso que está escrito.
- 20:20 “As coisas secretas pertencem ao Senhor, nosso Deus, mas as coisas que são reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras da lei.” Tradução. Não se preocupem com os mistérios. Apenas sigam a lei. A lei é tudo o que importa. Os mistérios pertencem somente a Deus. Agora, há outra parte aqui em que o autor de Deuteronômio diz a Moisés: você acha que pode ver Deus? Se você for ao versículo 12 do capítulo quatro, o Senhor falou a você do meio do fogo. Você ouviu a voz das palavras, mas não viu nenhuma forma. Apenas ouviu uma voz. Diz literalmente no versículo 12: “Moisés, você se lembra de quando disse que me viu? Você não me viu. Deus não pode ser visto. Você apenas ouviu uma voz.” Isso é contrário a tantas outras passagens.
- 21:13 Aprendemos isso em nossa missão. Não entre em discussões acaloradas sobre a Bíblia com as pessoas. Se um padre se aproximar de você e disser: “Joseph Smith não pôde ver Deus”, e lhe mostrar versículos como esses, você estará perdendo seu

tempo discutindo acaloradamente com ele. Se você mostrar a eles um versículo que diz que Moisés viu Deus, você só vai ficar dando voltas em círculos. E os estudos bíblicos, na minha opinião, explicam por que isso acontece. Os deuteronomistas têm uma visão teológica diferente. Eles dizem que não é possível ver Deus.

- Hank Smith: 21:40 Mike, me faça um favor e explique isso para o nosso público. Quando você fala em “deuteronomista”, refere-se a alguém da época de Josias?
- Dr. Mike Day: 21:49 Sim. Então, a religião [muda](#). Há essa mudança. Lembrem-se: os primeiros profetas conhecem os mistérios. Eles são levados ao conselho. Quero dizer, temos a escada de Jacó. Vamos falar sobre Néfi daqui a pouco, porque Néfi é um astro. Ele vai mostrar a vocês, em cores vivas, o que está acontecendo. Eu leio sobre Abraão, Isaque e Jacó especialmente Abraão e Jacó pela perspectiva de Néfi. Mas os deuteronomistas são essas pessoas que viveram nos anos 600 a.C., no que se chama de religião israelita do sétimo século. Há uma mudança. O nome Dele é a única coisa que habita no templo. Vamos derrubar a Asera. Essa árvore, que é tão importante como parte da religião deles que Josias a remove, é mencionada em Segundo Reis 23:6 e em Deuteronômio 16:21 a 22. Todas essas são reformas que coincidem com as de Josias. Não sou o único a pensar assim. E nem todos os estudiosos concordam. Na verdade, há alguns estudiosos SUD que assumem duas posições. Um deles defende que Lamã e Lemuel são deuteronomistas, que estão literalmente seguindo essa lei. Eles veem Leí como alguém que está perdido. Há uma passagem em Deuteronômio que diz que, se houver alguém tendo visões, é preciso expulsá-lo. Hank, você quer ler o versículo cinco de Deuteronômio 13?
- Hank Smith: 23:02 Mike, deixe-me ver se entendi. Talvez Lamã e Lemuel estivessem a par dessas reformas. Eles estão dizendo: “Não, você está se voltando contra essa religião, que essas reformas nos trouxeram”.
- Dr. Mike Day: 23:15 Se lermos sobre Laman e Lamuel sob essa perspectiva, entenderemos por que eles ficaram tão nervosos quando Leí construiu um altar. Veremos mais alguns exemplos. Vamos dar uma olhada rápida em Primeiro Nefi 1. Sei que estamos em Segundo Reis, mas acho que o Primeiro Néfi 1 é pertinente a essa discussão.
- Hank Smith: 23:30 Aqui está Deuteronômio 13:5. “E aquele profeta ou aquele que sonha sonhos será condenado à morte, porque falou para desviar-vos do Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do

Egito e vos resgatou da casa da servidão, a fim de afastar-vos do caminho que o Senhor, vosso Deus, vos ordenou que seguísseis. Assim, tirareis o mal do meio de vós.” Mike, eu ia citar o versículo seguinte. Se teu irmão fizer isso, então você também pode se livrar dele.

Dr. Mike Day:

24:00

É. Versículo oito: “Não lhe darás ouvidos”. Versículo nove: “Mas certamente o matarás”. Isso é certamente complicado, mas, por um lado, está pedindo para matar alguém que tem sonhos. Algo que Leí era. Ele era alguém que tinha sonhos. Mas também é uma diretriz contra a adoração de falsos deuses. Quero ter cuidado. Não quero exagerar no meu podcast e dizer que estou 100% certo. Não sei. Sou apenas um cara analisando as coisas. Não sei. Mas o que estamos vendo é que estou reunindo evidências e dizendo que há fortes indícios de que Lamã e Lemuel possam ter tido essa perspectiva. Agora, o que realmente me impressiona se você se lembra da nossa conversa sobre Deuteronômio 29:29, que tivemos há cerca de cinco ou seis minutos, sobre os mistérios ou as coisas secretas que só Deus conhece, não se preocupe com elas é o primeiro versículo de Primeiro Néfi 1.

24:49

Agora, antes de ler isso, quero apenas dizer o seguinte. Há muitos estudiosos, não apenas um ou dois. Eles não estão escondidos em um canto. Há muitos estudiosos da Bíblia que dizem que essas reformas de Josias foram bastante drásticas. Elas estavam ocorrendo durante esse período. Houve uma grande mudança na religião. Há outro estudioso que escreveu um artigo na revista chamado [“Vindicando Josias”](#). Ele assume a posição contrária e diz: “Ei, Josias é um cara legal”. Não quero falar mal dos mortos. Acho que seria ótimo ter Josias no meu podcast. Precisamos dele, mas não o temos. Tudo o que temos são esses registros. O que me impressiona é o seguinte: Joseph Smith tinha 23 anos. Não acho que ele soubesse absolutamente nada sobre as reformas de Josias. Não acho que ele tenha feito estudos bíblicos sobre o assunto e percebido as questões políticas em jogo.

25:32

Acredito que o Livro de Mórmon é o que afirma ser. Veja o versículo 1. “Eu, Néfi, não nasci de pais ilustres; por isso, fui instruído um pouco nos ensinamentos de meu pai; e, tendo passado por muitas aflições ao longo de meus dias, não obstante, tendo sido grandemente favorecido pelo Senhor em todos os meus dias; sim, tendo grande conhecimento da bondade e dos mistérios de Deus, por isso faço um registro dos acontecimentos de meus dias.” Logo no primeiro versículo, Néfi diz: “Tenho conhecimento dos mistérios”. Em seguida, ele diz que há muitos profetas que afirmaram: “Ei, precisamos nos

arrepender”. Depois, ele relata a visão de seu pai. E seu pai lembre-se que não fala em nenhum conselho divino. Há apenas um Deus, o monoteísmo. Não há nada sobre “exércitos celestiais” ali. E o que ele vê? Versículo 8: uma multidão incontável de anjos.

26:20 Deus sentado em seu trono, outros 12 seres divinos de algum tipo no versículo 10. E eles descem e lhe entregam um livro. Ele fala: “Vou desfazer algumas dessas reformas”. Ele está a par dos mistérios. Ele vê Deus, o que contradiz Deuteronômio 4, que diz que não se pode ver Deus. Lembram-se de Moisés em Deuteronômio 4:12? Não se pode vê-lo. Então, já refutamos essa afirmação e vimos o conselho. Três das sete grandes reformas do deuteronomista são abordadas nessa primeira parte. Mas, mais tarde, ele constrói um altar, o que anula toda a parte de Deuteronômio 12, que é jogada pela janela. É muito interessante que um jovem de 23 ou 24 anos, no início do século XIX, nos dê esse texto pelo qual talvez possamos interpretar a Bíblia. Agora, dito isso, é muita coisa. O que dá para perceber é uma certa tensão no texto.

27:13 Como praticamos a religião? Josias vai colocá-lo em uma trajetória. E John Hall me disse isso uma vez. Isso os colocou na trajetória monoteísta. Então, quando Jesus chega e diz: “Eu sou o filho de Deus”, eles não sabem o que fazer com isso. A interpretação deles é: “Você está dizendo que é o rei”, o que ele de fato é, mas Jesus não está apenas dizendo: “Eu sou o rei”, no sentido de “fui adotado por Deus”. Não, ele está dizendo: “Eu sou o rei”. Sou como o Filho de Deus. Literalmente, o Filho de Deus. O que os deixa pasmos, porque são monoteístas. Há um livro chamado As Origens do Monoteísmo Bíblico, de [Mark Smith](#), que não é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (LDS). Vou resumir. Ele diz: “Este é o início de um monoteísmo. As origens do monoteísmo bíblico remontam ao século VII, e todo o livro dele defende esse argumento de forma muito convincente. E ele aborda coisas fora da Bíblia, textos extra-bíblicos, textos uberíticos sobre quando o monoteísmo surgiu.”

28:03 Isso coincide com o Livro de Mórmon. Coincide, pelo menos, com a minha interpretação das reformas de Josias. Sei que a Igreja tem aquele vídeo, aquele lindo vídeo mostrando como Josias era um cara legal. Não estou aqui para dizer se ele era um cara ruim ou um cara bom. Nem sei se essas reformas foram feitas por ele. Eu não falaria nada disso na aula de Doutrina do Evangelho. Por exemplo, quando eu ensinava doutrina do evangelho, nem sequer mostrava o vídeo. Eu apenas falava sobre ter fé, fazer essas coisas boas. Em podcasts ou conversas

informais, alguns membros vinham me perguntar: “Mas o que fazemos com isso?”. E eu respondia: “Sim, leiam o Livro de Mórmon”. Se lermos o Livro de Mórmon, o que ele nos diz é que Deus pode ser visto. Ele quer que vocês tenham os mistérios. Ele quer que vocês venham a Ele.

	28:40	Mais do que apenas Seu nome habitar no templo. Sua presença está lá. Um dia vocês O abraçarão. E bem no final de Éter 12 e Morôni 10 há um convite desses homens que dizem: “Eu O vi”. Então, vocês também podem. Para mim, isso é relevante. Isso é poderoso. E é isso que praticamos no templo. Ritualisticamente, liturgicamente, estamos praticando entrar na presença de Deus. Acho isso lindo. Foram provavelmente 10 minutos de “desfazer” Josias, coitado. E espero que, quando eu encontrar Josias, ele seja gentil comigo. Espero que possamos ser amigos e partilhar o pão.
John Bytheway:	29:13	Fico muito feliz em ouvir seu resumo final. Com tudo isso que um dia será resolvido, o que fazemos? Nós nos concentramos em seguir da melhor maneira possível.
Dr. Mike Day:	29:24	Nós nos concentramos em Cristo. Aproximar-se Dele e ser aperfeiçoado Nele, e você O encontrará. Néfi, Morôni. Eles dizem: “Eu O vi e você também O verá”. Na parte final de Morôni, onde ele diz: “Você e eu estaremos diante de Seu tribunal”. Ele é uma pessoa real.
Hank Smith:	29:40	Então, o Livro de Mórmon pode estar corrigindo o que os reformadores entenderam errado. Dá pra imaginar o Joseph Smith. Ele deve estar pensando: “A propósito, já que estou nisso, vou aproveitar pra corrigir tudo o que foi inserido em Deuteronômio a partir de Segundo Reis 23”.
Dr. Mike Day:	29:57	Essa é a minha opinião. Acho que Néfi e os outros visionários do Livro de Mórmon pegam tudo o que há de bom em Deuteronômio, aproveitam isso e descartam o que não funciona. Coisas que dizem que você não pode ver Deus, que não pode ter altares d o em nenhum outro lugar. Deus tem apenas um nome. Ele é incorpóreo, ou os mistérios não podem ser conhecidos. Eles deixaram essas coisas de lado e mantiveram o que era bom. Talvez, apenas talvez, as placas de latão tivessem uma versão diferente, a versão mais legal.
Hank Smith:	30:21	Uau. John, isso é ótimo.
John Bytheway:	30:26	Já estou pensando: preciso imprimir essas anotações do programa e relê-las.

Dr. Mike Day:	30:30	Vou te enviar. Estamos quase lá.
Hank Smith:	30:33	Já me perguntaram antes: por que Leí constrói altares por onde quer que vá? E a Bíblia diz bem claramente que só se pode adorar em um único lugar. Isso explica a questão. Provavelmente isso não constava no Deuteronômio de Leí.
Dr. Mike Day:	30:48	E o Deuteronômio vai contra tudo o que os patriarcas fazem, tudo mesmo. Os patriarcas têm uma árvore. Qual é a visão proeminente de Primeiro Néfi? Eles vão até uma árvore. Na verdade, na visão de Leí, que depois se torna a de Néfi, eles atravessam um espaço dividido em três partes. Eles atravessam o deserto solitário e sombrio. Passam pelo edifício grande e espaçoso. A propósito, a palavra Haikal, que é a casa principal do templo, significa palácio grande e espaçoso. É isso que significa. Ele passa por ali e então chega à árvore, prostra-se e come o fruto da árvore. Eu vejo isso como uma visão do Santo dos Santos. Há um espaço dividido em três partes em sua visão, e a árvore é central para essa experiência visionária. A árvore era central em parte da religião israelita primitiva. Há muito debate sobre isso, e sei que há estudiosos SUD em ambos os lados dessa questão.
	31:36	Não sou dogmático. Não sei, não estava lá. Sou apenas um cara observando as coisas, mas acho isso fascinante porque o Livro de Mórmon assim como a providência por trás dele nos foi entregue por um jovem de 23 anos que diz: “Eu vi Deus”. Sempre gosto de dizer aos meus alunos: “Se o Livro de Mórmon fosse encontrado em uma caverna e viesse à tona hoje, seria a maior descoberta da história da arqueologia; todos os cristãos estariam gritando ‘aleluia’, dizendo: ‘Esta é a prova. Jesus é Cristo’. Sabe, é apenas a providência que eles não gostam. Quanto à mensagem, não acho que eles tenham algum problema com isso.”
Hank Smith:	32:08	Uau. Isso foi fantástico, Mike. Esse é o meu tipo de dia, em que a gente se aprofunda e realmente se torna mais competente nas escrituras. Como você disse, não há espaço para fazer isso na Doutrina do Evangelho.
Dr. Mike Day:	32:23	Não. Temos 25 minutos.
Hank Smith:	32:25	Mas é muito divertido fazer isso por conta própria, vou te dizer, e conversar sobre isso com seus bons amigos, Mike e John. Mike, você não adoraria ver o Deuteronômio nas placas de bronze?

Dr. Mike Day:	32:35	Sim, adoraria. Porque é o seguinte. Em Jacó 4, onde ele diz que todos os profetas testificam a respeito de Cristo. E se as versões antigas desses textos fossem mais parecidas com o Livro de Mórmon, testificando do Messias, aquele que descerá e morrerá? Acredito que Moisés ensinou isso. Acredito que Êxodo 12, com a Páscoa, provavelmente veio acompanhado de uma explicação. E Moisés disse: “Este cordeiro que estamos sacrificando é o Filho do Homem”. Isso não está em Êxodo 12, mas aposto que estava.
John Bytheway:	33:02	O Livro de Mórmon fala sobre Moisés erguer uma serpente de bronze e, em seguida, testificar que isso seria como o Filho de Deus. E eu penso: “Bem, isso não está em Números. Foi lá que aconteceu. Mas não está lá, está no Livro de Mórmon, então”. E então ele testificou que o Filho de Deus seria levantado dessa forma.
Dr. Mike Day:	33:18	Bill Hamblin escreveu um artigo chamado “Vindicating Josiah” na revista Interpreter. Acho que ele realmente traz um bom contraponto ao que estou dizendo, porque, mais uma vez, não sei se estou certo. Sei que há opiniões diferentes sobre isso e não quero ser dogmático nesse assunto. Eu definitivamente me inclino para um certo lado. Isso se deve ao que li, mas não significa que eu esteja certo. O artigo de Hamblin é uma ótima réplica ao argumento de Rappleye de que Lamã e Lemuel eram deuteronomistas. Vamos disponibilizar esses textos para que vocês possam lê-los e ter uma visão geral dos dois lados dessa discussão. O que está acontecendo no final de Segundo Reis 23? O que, afinal, Josias está fazendo lá lutando contra os egípcios? O panorama geral é o seguinte: a Assíria está em declínio e a Babilônia está em ascensão. O terceiro império será o Egito. A Babilônia perseguiu os guerreiros assírios até Harã.
	34:04	Eles destruíram Nínive em 612. A cidade está completamente em ruínas. Em uma reviravolta política estranha, realmente bizarra, o Egito, sob o comando de Neco II, decide marchar para o norte para ajudar seus antigos inimigos, os assírios. Por que eles querem fazer isso? Bem, eles querem servir de barreira. Querem conter o poder babilônico e, ao dar mais poder à Assíria, podem contê-los para que também possam manter seu próprio poder. Ora, qualquer pessoa que estude geopolítica vê isso acontecendo até hoje, seja por meio de embargos ou do controle do comércio. Há tanta coisa acontecendo até hoje quando se trata de poder. Todo líder quer defender seu povo. Bem, essa é a visão do Egito. O que Josias está fazendo? Por que ele quer impedir os egípcios? Ele acabara de passar muito tempo recuperando terras no norte do domínio assírio e, por

assim dizer, mudou a religião daquele povo, e não queria que a Assíria voltasse e as tomasse de volta.

- 34:58 Ele não queria que a Assíria tivesse influência sobre o norte. Na mente de Josias achamos, já que não temos o diário dele , impedir o Egito seria uma ajuda. Mas essa foi uma jogada fatal. Josias via a Babilônia como “o inimigo do meu inimigo”. E há uma frase que diz: “o inimigo do meu inimigo é meu amigo”. Então, Josias parece pensar: “ei, se eu fizer isso, talvez algo de bom aconteça”. Bem, isso acaba saindo pela culatra. A Babilônia derrota a Assíria e Neco em Harã em 609, mas Neco não desiste. Ele fica em um lugar chamado Carquêmis, às margens do Eufrates, e tenta manter uma fatia do bolo na Mesopotâmia. Ele tenta se manter firme, mas é derrotado em 605. Seu exército é empurrado de volta até o Egito, e lemos sobre isso em Segundo Reis 24:7. Nesse ponto, Judá está à mercê do Egito.
- 35:49 Agora que a Babilônia está no poder, Judá se vê do lado errado do poder. Judá agora se encontra nessa posição realmente fraca, enquanto a Babilônia ascendeu ao poder. Eles ainda pagam tributo ao Egito, mas, nessa história dessa guerra, lembrem-se mais uma vez: Josias vai para o norte para se defender contra o poder da Assíria. Então, ele está atacando o Egito. Por quê? Bem, porque o Egito está correndo em defesa deles. Esse é o pano de fundo de Segundo Reis 23. Se lermos Segundo Reis 23, se lermos o versículo 29, diz que, nos dias de Faraó-Neco, rei do Egito, ele subiu contra o rei da Assíria até o rio Eufrates. Josias foi ao seu encontro e o matou em Megido, assim que o avistou. E seus servos o transportaram morto em uma carruagem de Megido trata-se de Josias, morto. Eles o levam para Jerusalém e o enterram em um sepulcro. O povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o ungiu rei.
- 36:46 Esse é o fim de seu reinado. Na minha opinião, os reformadores deuterônômicos não esperavam por isso. Eles achavam que ele seria o maior de todos os tempos. Há trechos no livro de Reis em que reescrevem a história como pequenas inserções editoriais. Quero ler um deles. Agora, depois de termos acabado de ler como ele foi morto nos versículos que começam no 29, 30 e 31, vamos voltar. Voltemos ao versículo 24. No versículo 24, diz: “Os que consultavam os espíritos, os feiticeiros, as imagens e os ídolos” todas essas são as coisas que Josias eliminou. Esse é o versículo 24. No versículo 25, esse é o versículo mais incrível desde a invenção do pão fatiado. Diz: “E, como ele” referindo-se a Josias , “não houve rei antes dele que se voltasse para o Senhor com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças, de acordo com a lei de Moisés. Nem depois dele surgiu alguém como ele.”

	37:39	Em outras palavras, da perspectiva do historiador deuterônômico, o versículo 25 de Segundo Reis 23 diz: Nunca houve um rei melhor, nem antes nem depois. Mais uma vez, quero destacar o Livro de Mórmon. Se você ler Alma 13:19, o autor de Alma 13 diz que o maior rei de todos os tempos é Melquisedeque. E, no que diz respeito a Melquisedeque, não há nenhum registro em Alma 13 de que ele tenha saído por aí matando um monte de gente. Ele prega o arrependimento, e a cidade se torna justa. O Livro de Mórmon, creio eu, pode ser lido como uma lente para nos ajudar a compreender esse texto. Não tenho problema com essa história. A história é complicada. Se a história que você está lendo não está deixando você desconfortável, provavelmente você não está lendo história. Portanto, isso é realmente desconfortável. O Livro de Mórmon vai nos dar outra perspectiva. Depois de dizer que ele é a maior figura de todos os tempos, o versículo 26, na minha opinião, é uma inserção editorial em que um editor posterior diz: “Tudo bem, ele é a maior figura de todos os tempos”. Mas então veja o versículo 26.
	38:36	“Apesar disso, o Senhor não se afastou da intensidade de sua grande ira, com a qual sua ira se acendeu contra Judá, por causa de todas as provocações que Manassés cometeu.” É como se dissesse: bem, ainda assim vamos ser destruídos por causa de Manassés. O Senhor disse, no versículo 27: “Retirarei Judá da minha presença, assim como retirei Israel, e rejeitarei a cidade de Jerusalém, que eu escolhi, e a casa da qual eu disse” aqui está novamente, Hashem “Meu nome”, o nome “estará ali”. Isso é, em grande parte, teologia deuterônômica. O nome de Deus estará ali. Mesmo depois de dizer que Josias foi o maior de todos os tempos, vocês ainda vão ser destruídos. Na minha opinião, e a maioria dos estudiosos diz, ei, isso é uma inserção editorial de um redator posterior. Sei que é muita coisa. Desculpe se isso é super chato, mas realmente ajuda a entender essa história, tipo, o que está acontecendo. O filho de Josias assume o trono. Temos mais alguns líderes depois de Josias, mas a partir daí é ladeira abaixo.
John Bytheway:	39:31	Na verdade, eu tinha essa anotação nas minhas escrituras, acho que foi do Josh Sears há alguns anos, depois do versículo 25. Eu tinha escrito que esse poderia ser o final original. Parece que você disse que acrescentaram mais algumas coisas depois disso.
Hank Smith:	39:43	Eles ficaram tipo: “Ah, não saiu exatamente como a gente imaginava.”
John Bytheway:	39:46	É. Isso está nos mostrando que isso é história. É confuso. É escrito por seres humanos. Eles estão escrevendo com uma

certa perspectiva. Estou criticando a Bíblia ao dizer isso? Não, você está nos mostrando que existem os deuteronomistas, existem... Como você chamou isso?

- Dr. Mike Day: 40:00 Sim. Então, o yahwista é do Sul. Eles retratam Deus de forma corpórea. O elohista retrata Deus em visões e sonhos. Ele é acessível dessa forma. Eles representam uma perspectiva do Norte.
- John Bytheway: 40:12 E todos eles influenciam o que estamos lendo.
- Dr. Mike Day: 40:15 É, todo mundo tem sua parte.
- Hank Smith: 40:18 Mike, já analisamos a destruição do Reino do Norte pelos assírios. Já falamos sobre Ezequias e Isaías. Falamos um pouco sobre Manassés. Depois, abordamos Josias e as reformas. Faça um resumo para nós. O que acontece a seguir?
- Dr. Mike Day: 40:33 É aqui que o Livro de Mórmon realmente entra na história. Lemos no capítulo 24 que Jerusalém é sitiada e tomada por Nabucodonosor. Agora, Zedequias é colocado no trono. Estou meio que pulando um rei aqui, mas Zedequias é colocado no trono. Lemos sobre isso no versículo 17 do capítulo 24. O nome dele é Matanias. Mudaram o nome dele para Zedequias, e o autor diz que ele praticou o mal aos olhos do Senhor. Jeremias fala com ele e o adverte nos capítulos 37 e 38, dizendo que ele será destruído se não der ouvidos a isso. Ele diz exatamente estas palavras: “Se você se render aos oficiais do rei da Babilônia, sua vida será poupada. Esta cidade não será queimada pelo fogo. Você e sua casa viverão.” Isso está em Jeremias 38:17. Por causa disso, Jeremias é jogado na prisão. Leí sai e diz mais ou menos a mesma coisa, e eles querem matá-lo.
- 41:22 Esse é o fim da monarquia, por assim dizer. Não é nada bom. Eles queimam a casa do Senhor. Matam os filhos dele no versículo sete do capítulo 25. Diz que mataram os filhos de Zedequias diante de seus olhos e, em seguida, arrancaram os olhos de Zedequias. Então, a última coisa que ele vê é seus filhos sendo mortos e o templo sendo destruído. O que é super fascinante para mim é o final. Se você pular para o final e acho que isso é importante, se for até o versículo 27, bem no final, está escrito: “Aconteceu, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joiaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, que Evil-Merodac, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, tirou Joiaquim, rei de Judá, da prisão; e falou-lhe com bondade.”

	42:09	Esse rei, que é descendente de Zedequias, que por sua vez é descendente da linhagem de Davi, foi libertado da prisão. O versículo 28 diz que ele falou com ele com bondade e colocou seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele na Babilônia. E trocou-lhe as vestes de prisioneiro, e ele comeu pão continuamente na presença dele todos os dias de sua vida. E sua mesada era uma mesada contínua que lhe era dada pelo rei, uma ração diária para cada dia, todos os dias de sua vida. E eu anotei isso aqui nas minhas escrituras. Lembro-me da primeira vez em que realmente refleti sobre isso e escrevi: “O Livro dos Reis termina com um raio de esperança. Jeoiaquim é libertado e tem permissão para viver. Após 37 anos na prisão, um rei da linhagem de Davi continua vivo. Isso desperta, pelo menos para alguns na tradição judaica, a esperança de um retorno da dinastia davídica.”
	43:00	Isso é considerado pela maioria dos estudiosos como uma adição do Redator Deuteronomico à história, para mostrar que há esperança. No fundo, sou um fã de Star Wars, mas há uma frase em O Império Contra-Ataca em que Luke está decolando. O espírito de Obi-Wan se volta para Yoda e diz: “Aquele garoto é nossa única esperança”. Yoda olha para cima e responde: “Não, há outro”. Essa é a ideia de que um remanescente retornará. A raiz dará um novo ramo. Isso está em Isaías 11. Vamos passar para outra árvore. Na minha opinião, o capítulo 1 de Mateus dá continuidade a Segundo Reis 25, mostrando que a linhagem davídica está em Jesus, mesmo que o tenham matado. A árvore é o símbolo do rei. A árvore viverá. Essa é, de certa forma, a minha conclusão sobre Segundo Reis. Não quero terminar com a ruína, a calamidade. Sim, o templo foi destruído, mas esse é o trauma de que David Carr está falando. Esse trauma preservou a Bíblia porque essas pessoas ficaram tão traumatizadas que queriam saber: o que faremos agora? Agora que perdemos nossa terra e nosso templo.
John Bytheway:	44:03	Uma das perguntas que às vezes surge é: você lê em Segundo Reis 25:7 que eles mataram os filhos de Zedequias. Mas Zedequias não tinha um filho chamado Mulek? De onde achamos que ele veio?
Dr. Mike Day:	44:16	No texto hebraico, não diz “todos os filhos de Zedequias”. Diz apenas “Zedequias”. O que é interessante é que a palavra “Mulek” tem uma vocalização diferente, mas a palavra “mulek” significa “rei”. “Mulek” é uma palavra real muito legal. Tem a mesma raiz hebraica. Eles apenas a vocalizam de maneira diferente. Talvez “Mulek” fosse como seu nome de coroa ou talvez fosse um nome de código. Mas sim, o Livro de Mórmon

		diz que há uma linhagem de Davi que vem para as Américas. Isso é muito legal.
Hank Smith:	44:42	Acho que é em Ômni 1 que ouvimos falar desse grupo pela primeira vez.
John Bytheway:	44:46	Parece que são eles os “kingmen”, porque afirmam: “Ei, descendemos de um rei. Descendemos de Zedequias”.
Dr. Mike Day:	44:54	Acho que você está no caminho certo. Não é um detalhe interessante e complexo no Livro de Mórmon? Existem tantos desses, não é mesmo?
John Bytheway:	45:01	Eles alegavam ser de origem nobre porque podiam invocar Zedequias.
Dr. Mike Day:	45:05	Bem, dá para ver por que isso é importante. Essa linhagem davídica é tudo para esses caras.
Hank Smith:	45:10	Aquele final de Segundo Reis 25 parece um pouco com uma cena pós-créditos: o filme está acabando e, logo depois dos créditos, vem: “Ah, a propósito, vamos deixar isso em aberto. Vamos deixar isso em aberto para uma continuação.”
John Bytheway:	45:22	Para uma continuação.
Hank Smith:	45:25	Mike, antes de encerrarmos, essa conversa foi fantástica. Fale com nossos ouvintes que permaneceram conosco o tempo todo. Eles passaram por isso. Estão adorando. Às vezes, nossos ouvintes acham que os convidados que trazemos não passaram pelas dificuldades que eles passaram, mas você passou. Sua família passou. E, mesmo assim, aqui está você. Você ama isso. Dá para sentir transbordando de você esse entusiasmo pelas Escrituras. Você poderia falar com eles por um instante? O que as Escrituras fizeram por você em suas dificuldades? O Senhor, por meio das Escrituras.
Dr. Mike Day:	45:55	Sinceramente, isso literalmente salvou minha vida. Eu não vim de... Vou chorar, mas eu não vim de uma família praticante. Eu não tinha pai. Minha mãe se casou com três homens diferentes e, por isso, tive vários homens na minha vida, mas não tive, digamos, uma influência constante. Eu não era praticante na igreja. E me lembro de ser um garoto de 15 anos lendo o Livro de Mórmon. Bem, você sabe quando sabe. Foi aí que tive que tomar uma decisão, porque não estava vivendo de acordo com o que estava lendo. Então, tive que tomar uma decisão. Isso salvou minha vida. Eu estaria literalmente morto. Eu seria um

alcoólatra. Toda a minha família do lado da minha mãe ao lado da minha mãe era tudo o que eu conhecia. Éramos todos alcoólatras. O alcoolismo está profundamente enraizado na minha família. E eu sei que isso salvou minha vida. Eu poderia falar sobre isso o dia inteiro, mas já tive experiências espirituais em que pensei: “Joseph Smith não escreveu este livro”.

46:46 Ele vem do céu. Tem sido tudo para mim. O mais incrível para mim é que, à medida que me aprofundei nos estudos bíblicos e realmente mergulhei em algumas dessas complexas questões, percebi que o Livro de Mórmon é um midrash profético sobre a Bíblia. É um comentário profético. Ele a interpreta. Mostra maneiras de ler Isaías, como entender as reformas do deuteronomista, o que Isaías está fazendo. Há tanta coisa no Livro de Mórmon, e acho que ainda nem exploramos tudo. Acho que ainda há mais por vir, o que é muito empolgante. Mas lembro que, depois da décima ou décima segunda vez que li o Livro de Mórmon, pensei: “Ok, já entendi. Eu sei do que se trata”. Toda vez que leio, paro e penso: “Como é que eu não percebi isso?”. Fiz uma apresentação há dois dias sobre os aspectos litúrgicos de Terceiro Néfi.

47:35 Eu estava lendo um dia, há mais ou menos um ano, e vi a liturgia do templo em cores vivas em Terceiro Néfi não as partes do Sermão da Montanha que John Welch abordou, mas outras coisas. Pensei: “Já li o Livro de Mórmon mais vezes do que consigo contar”. E estava aprendendo algo novo. Simplesmente percebi que há poder ali. E que a Restauração é real. Sei que as pessoas têm dúvidas sobre diversas questões sociais ou o que quer que seja, mas, se você for direto ao ponto, venha a Cristo e seja aperfeiçoado nele. Isso é ouro.

Hank Smith: 48:04 Obrigado, Mike. Obrigado por passar o dia conosco. Adoro quando minha mão fica cansada de escrever. Estou tentando acompanhar todas as diferentes passagens das escrituras. Sabe, tenho os dedos em diferentes passagens de Deuterônomo, algumas em Primeiro Néfi, outras em Jeremias, e me sinto tão edificado. Esse é o poder das escrituras. John, que dia maravilhoso.

John Bytheway: 48:28 Essa última parte, por falar em terminar com uma bela nota alta.

Dr. Mike Day: 48:33 Não posso negar o que senti. Foi tão intenso. Foi quase como se houvesse um anjo no céu dizendo: “Olha, o Mike está acordado. Vamos buscá-lo.”

John Bytheway:	48:41	É mesmo. Aqui está um incrível estudioso da Bíblia lendo isso e pensando: “Estou deixando passar coisas toda vez que leio, coisas que só estão aparecendo agora”. Que testemunho! Obrigado por isso.
Hank Smith:	48:57	Obrigado, Mike.
Dr. Mike Day:	48:58	Obrigado pelo convite.
Hank Smith:	48:59	Com isso, gostaríamos de agradecer ao Dr. Michael Day por estar conosco hoje. Foi um prazer, uma alegria, um deleite. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, em cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Vamos continuar nossos estudos do Antigo Testamento no followHIM.

followHIM Favorites



- | | | |
|----------------|-------|---|
| Hank Smith: | 00:05 | Olá, meus amigos. Sejam bem-vindos ao followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com um dos meus melhores amigos do mundo inteiro. O nome dele é John Bytheway. Oi, John. |
| John Bytheway: | 00:13 | Oi, Hank. Obrigado. Gostei dessa apresentação. |
| Hank Smith: | 00:16 | Sim. Um dos meus melhores amigos em todo o mundo. Agora, John, estamos no quadro "FollowHIM Favorites". Pegamos uma pergunta da lição desta semana, que é o final de Segundo Reis, capítulos 17 a 25. E a pergunta desta semana é: como você permanece fiel quando as pessoas ao seu redor não estão permanecendo fiéis? E é por isso que eu estava analisando os últimos nove reis do reino do sul de Judá. Tenho certeza de que você faz isso o tempo todo, John. Você pensa: "Deixa eu dar uma olhada nesses reis." |
| John Bytheway: | 00:44 | Eu estava fazendo essa lista ontem mesmo. |
| Hank Smith: | 00:46 | É mesmo. Eu estava apenas anotando. E você vê que são 150 anos de reis, nove no total, desde Acabe até Zedequias. E só dois desses nove são próximos a Deus. Então, dá pra dizer que a maioria não é fiel a Deus, mas aí estão esses dois: Ezequias e Josias, que se destacam dizendo: "Não, eu sou fiel a Deus". John, como você consegue ser um Ezequias ou um Josias em um mundo de Acabs, Manassés, Jeoiaquins, Zedequias e Amnons que não são fiéis a Deus? Como você permanece fiel quando quem está ao seu redor não é? |
| John Bytheway: | 01:23 | Gostaria que pudéssemos abrir essa discussão para os ouvintes, porque há muitos por aí que estão fazendo exatamente isso. Vocês são incríveis. O simples fato de estarem ouvindo isso já nos mostra que estão fazendo o que Ezequias fez. Estou olhando em 2 Reis 18, onde se fala sobre Ezequias. "20 Ele tinha cinco anos quando começou a reinar." Ele era um jovem adulto, certo? Versículo três: "Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor." Versículo cinco: "Ele confiou no Senhor, Deus de Israel." E vejo isso ali. Você confia em Deus? |

John Bytheway:	01:59	As promessas que Ele fez são tão incríveis. Você confia Nele? Você já olhou ao seu redor e percebeu? Às vezes fica bem óbvio, quando você olha ao redor, quais são as consequências de não seguir a Deus. Às vezes, porém, parece que as pessoas estão se divertindo muito. Mas, no fim das contas, isso acaba afetando todo mundo. É inevitável.
John Bytheway:	02:19	Hank, você já me ouviu falar sobre aquele rapaz da minha ala que é missionário na prisão. Certa vez, ele se levantou no fundo da reunião dos Sumos Sacerdotes e disse: “Ouçam, pessoal, preciso contar a vocês que, quando eu estava em festas e bebendo, me divertia muito”. Ele disse: “Eu estava num edifício grande e espaçoso, rindo de vocês. Então a situação se voltou contra mim e perdi meu casamento, perdi a chance de criar minhas filhas. E perdi meu emprego. E, em 25 anos, gastei \$500.000 em drogas e álcool.” E eu fiquei tipo: “O quê? Quem é esse cara?” Desde então, tenho ido à prisão com ele para dar aulas lá, o que é uma experiência maravilhosa. Mas enfim, ele falou: “No começo, foi divertido, e eu perdi tudo.” E penso naqueles que estão ouvindo e têm essa dúvida.
John Bytheway:	03:01	Só quero dizer: não desistam e continuem confiando em Deus. Isso me lembra de Pedro andando sobre as águas. Havia muitas coisas para ele olhar. Ele poderia ter olhado para as ondas. Poderia ter olhado para o vento. Poderia ter olhado para as nuvens. Quando ele se concentrou em Cristo, ficou bem. E foi isso que o Élder Holland disse. Assim que seus olhos se desviaram, ele começou a afundar. Então, cara, nós, Hank e eu, seus amigos aqui, só queremos dizer para você se manter firme e continuar confiando em Deus, como Ezequias fez. Faça o que é certo aos olhos de Deus, confie Nele e tudo mais. As consequências positivas virão.
Hank Smith:	03:37	John, todo mundo vai ter esses Rabsaques na vida, que estão atacando a gente. Lembre-se daquele Rabsaque. Ele sabia exatamente o que dizer para fazer você duvidar. Ele diz: “Não se deixe enganar.” Isso está no capítulo 19, versículo 10: “Não deixe que esse Deus que você acha que existe o engane.” Muito parecido com um antagonista do Livro de Mórmon, tentando simplesmente apertar os botões certos. Mas veja o que Ezequias orou em Segundo Reis 19:15. Ele voltou para o Senhor. Ele não foi ao Google. Ele não procurou mais ninguém. Ele disse: “Deixe-me orar.”
Hank Smith:	04:13	Veja o versículo 19. “Eu te imploro”, ele diz a Deus, “salva-nos desta mão”. Então, primeiro, eu diria que, se você quer permanecer fiel, precisa orar. Orar com o coração é parte de confiar no Senhor. E se você estiver pensando: “Bem, Hank, eu

não sei como orar. Hank, John, eu não sei como orar.” Bem, faça o que Joseph Smith disse. Ele disse: “Ajoelhei-me e comecei a apresentar os desejos do meu coração a Deus.” Para mim, essa é uma ótima definição de ajoelhar-se e apresentar os desejos do seu coração.

John Bytheway:	04:43	E se você não souber como orar, diga isso.
Hank Smith:	04:46	É.
John Bytheway:	04:47	Pai Celestial, não sei como orar. Sinto que podemos acabar adotando uma mentalidade de “lista de tarefas”. Eu fiz minhas orações, mas não é essa a questão. É que, quando você se ajoelha e fala com sinceridade, está apenas abrindo a porta para o Pai Celestial, para que Ele o ajude, o inspire e envie o Espírito Santo. E é por isso que você se ajoelha. Porque está se colocando em uma posição em que pode ouvi-Lo, para usar a expressão que o Presidente Nelson tem enfatizado. Então, sim, adoro isso.
Hank Smith:	05:15	Exatamente. Então, na vida de Ezequias, ele fez duas coisas. Primeiro, ele ouviu o profeta. Se Isaías dizia algo, ele aceitava. Segundo, ele voltou para o Senhor. Ele orou, mas o que Josias fez? Ele era o outro sobre quem falamos. O que Josias fez de diferente do que Ezequias fez? Ele recorreu às escrituras. Acredite ou não, aparentemente ele nunca tinha ouvido falar das escrituras antes de alguém encontrar um conjunto delas.
John Bytheway:	05:42	“Encontrei o Livro da Lei na casa do Senhor. O que é isso? Segundo Reis 22:8. ‘Veja o que encontrei.’”
Hank Smith:	05:50	Então ele diz: “Leia para mim, leia para mim.” Portanto, vocês que estão ouvindo, digam aos seus pais: “Leiam isso para mim, leiam esses livros para mim.” Diz que ele fez tudo o que pôde para seguir o que essas escrituras diziam.
Hank Smith:	06:03	Vejam isso no versículo três, Segundo Reis, capítulo 23, versículo três. “E o rei ficou junto à coluna e fez um pacto perante o Senhor de andar na presença do Senhor e de guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos com todo o seu coração e toda a sua alma, a fim de cumprir as palavras deste pacto que estavam escritas no livro.”
Hank Smith:	06:22	Então, John, acho que, se fosse resumir isso, diria que, se você quer ser um Ezequias ou um Josias em um mundo cheio de reis ímpios, precisa fazer estas três coisas. Coloque as palavras do Profeta em primeiro lugar. Segundo, você precisa orar. E

terceiro, você precisa mergulhar nessas escrituras e se comprometer com elas.

- | | | |
|----------------|-------|---|
| John Bytheway: | 06:41 | É. E não acho que você deva olhar para os outros com desdém. Você simplesmente segue em frente com uma confiança serena. E não sei, o que você pensa sobre a Igreja, mas eu adoro isso. Adoro mesmo. Recebo tanta ajuda. Recebo tanta força. Ouço a conferência e me sinto edificado, fortalecido, animado e motivado. E que isso lhe dê esse tipo de confiança serena. Você não precisa condenar nem julgar quem são os outros. Mas, para você, é como se eu estivesse firme... Estou aqui porque amo isso. Isso me ajuda, me abençoa. E acho que o Senhor quer lhe dar esse tipo de força, como acabamos de ler. |
| Hank Smith: | 07:20 | É. E não tenha medo de dar uma repaginada na sua vida. Foi isso que Josias fez. Quando ele leu as Escrituras e depois observou o que estava acontecendo em seu reino, ele disse: "Tudo bem, uma dessas duas coisas precisa mudar." Ou as Escrituras precisam mudar, ou essa situação precisa mudar. Então, eu sei que as Escrituras não mudam. Por isso, basicamente, ele faz uma transformação radical em Israel. Ele reconstrói o templo. Ele queima os bosques sagrados. Ele acaba com algumas das coisas ruins que estavam acontecendo. Então, livre-se dessa música, livre-se desses sites, livre-se desses aplicativos, seja o que for. Vamos fazer uma transformação radical na vida e nos realinhar. Vamos nos alinhar com Deus e com as Escrituras. |
| John Bytheway: | 08:04 | Hank, houve um discurso que me marcou há anos, e eu adorei porque foi o Élder Robert D. Hales falando sobre o fato de ter sido piloto de caça no Vietnã. E o lema do esquadrão dele era "Retornar com honra". E acredito que foi nesse discurso que ele deu a melhor definição de amigo que eu já ouvi. Um amigo é aquele que torna mais fácil viver o evangelho. E o que você acabou de dizer sobre eliminar isso, aquilo. Pergunte a si mesmo: essa música é um amigo? Esse programa de TV é um amigo? Esse filme é um amigo? Esse hábito é um amigo? Essa maneira como passo meu tempo é um amigo? Isso está facilitando a vida no evangelho? Ou está dificultando? Por que eu iria querer dificultar a minha vida no evangelho? É uma boa maneira de pensar nas coisas da sua vida como amigos, não apenas nas pessoas. |
| Hank Smith: | 08:47 | Adorei. Vamos encerrar aqui com Segundo Reis 22:19. "Que seu coração seja terno. Suavize seu coração. Humilhe-se diante do Senhor." Você também. Vocês serão como Ezequias e Josias em um mundo cheio de maldade. Vocês serão exatamente como eles. E adoro o que diz sobre Josias em Segundo Reis 23:25. |

“Como ele, não houve nenhum rei antes dele que se voltasse para o Senhor com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças. Nem depois dele surgiu alguém como ele.”

- | | | |
|----------------|-------|---|
| Hank Smith: | 09:20 | Esperamos e oramos para que isso seja dito sobre você, que ninguém busque a Deus como você. |
| John Bytheway: | 09:25 | Seja simplesmente a melhor versão de si mesmo. Pegue sua bênção patriarcal. O que devo fazer e ser? |
| Hank Smith: | 09:31 | Alinhe-se com Ele e Ele fará seus sonhos se tornarem realidade. Ei, venha se juntar a nós no nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Use qualquer aplicativo ou navegador da web que você costuma usar, digite followHIM, Hank Smith, John Bytheway, e ele aparecerá imediatamente. E junte-se a nós na próxima semana, porque vamos trazer para vocês mais um “Favorito do followHIM”. |